

## **1. IDENTIFICAÇÃO:**

Escola Agrotécnica Federal de Barbacena, instituição de tradição e história localizada na região central de Minas Gerais na Serra da Mantiqueira, a 170 km de Belo Horizonte com uma população estimada em 122.377 habitantes (IBGE,2007), possui clima subtropical e apresenta boa qualidade de vida a seus moradores. Sua economia baseia-se na agricultura e comércio, com ênfase nos hortifrutigranjeiros, flores, pecuária e micro e pequenas empresas. Diante a esse cenário, a EAFBarbacena desenvolve um grande e complexo trabalho que envolve não só a comunidade barbacenense, mas todas as regiões provinciais através dos programas e ações adotados junto ao Ministério da Educação e Governo Federal.

O principal objetivo da instituição é oferecer educação de qualidade partindo do seguinte pré-suposto: “Utilizando a educação como estratégia para o crescimento social e econômico do país todos tendem a crescer”. Diante a este propósito a EAFBarbacena vem qualificando pessoas para o mercado de trabalho e para a vida comunitária durante mais de 97 anos, passando a seus alunos princípios éticos e profissionais, formando cidadãos responsáveis e dignos.

Todo este trabalho se iniciou no século XIX quando surgem as primeiras idéias de aprendizado agrícola que vêm em momento oportuno, uma vez que temos um crescente mercado agrícola responsável por grande parte da economia brasileira. Em 1910, em momento político de consolidação da República, a cidade de Barbacena ocupava lugar de destaque na política nacional devido a atuação de seus filhos ilustres, que, desde o Império, participavam das grandes decisões nacionais. Em ação conjunta, reivindicaram eles ao Governo Federal a instalação em nossa cidade do “Aprendizado Agrícola”, tendo como finalidade inicial o cultivo de frutas nacionais e exóticas e o ensino prático da fruticultura, considerando a situação geográfica e o clima propício àquele tipo de cultura. Durante os mais de 97 anos de atuação da EAFB, seu nome foi modificado diversas vezes, sendo alguns deles: Aprendizado Agrícola de Barbacena subordinado ao Ministério da Agricultura tendo como primeiro diretor o saudoso Prof. Diaulas Abreu em 1910; Em 1933, passa a se chamar Escola Agrícola de Barbacena subordinada ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio; Em 1946 recebe o nome de Escola Agrotécnica de Barbacena; 1955 passa a ser denominada como Escola Agrotécnica Diaulas Abreu em homenagem a seu primeiro diretor. Quando em 1993, depois de tantos outros nomes a instituição se torna uma autarquia e passa a chamar-se Escola Agrotécnica Federal de Barbacena - MG é vinculada a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação.

Hoje, a EAFBarbacena oferece cursos técnicos e superiores tecnológicos sendo responsável pela oferta média de 1.162 vagas anuais (em processo de expansão) em diversas áreas

do conhecimento humano, contribuindo com o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica de jovens e adultos que buscam melhores oportunidades de formação profissional técnica, superior tecnológica, e que ainda desejam pesquisar em prol do desenvolvimento do país com o objetivo final de estabelecer um ponto de equilíbrio entre a demanda existente por educação e a oferta gerada.

Estima-se que no Brasil existam 53 milhões de pobres a serem assistidos. Em Barbacena, estima-se que 32,48% da população encontra-se desempregada ou em condição de pobreza. Mediante a esse cenário, nota-se uma grande demanda por serviços sociais e conjunturais que podem ter como partida a educação como estratégia.

Ampliando a análise; Barbacena, onde se encontra instalada a EAFB, possui aproximadamente 33.459 famílias, dessas, aproximadamente 10.213 passam por necessidades financeiras. No município ainda existem cerca de 31.114 pessoas na faixa-etária de 14 a 24 anos, que poderiam estar estudando em redes públicas de ensino, visto que o público alvo da EAFB Barbacena inicia-se com adolescentes a ingressarem no 2º Grau técnico e expande-se até o curso técnico superior. Mediante a esses dados, a instituição é responsável por oferecer estudo a 3,7% desse grupo etário o que deve ser expandido para fazer cumprir seu papel institucional de promover educação técnica e tecnológica profissionalizante, beneficiando mais de 10 mil famílias que constituem cerca de 37.357 pessoas das 53 milhões de todo o Brasil que passam por necessidades.

No que se refere a economia regional, Barbacena possui 1.461 estabelecimentos pecuários, sendo esses instalados em uma área total de aproximadamente 35.743 hectares, 1.430 estabelecimentos relacionados a lavoura, o que representa 22.578 hectares, mais 843 estabelecimentos destinados a pastagem com 12.540 hectares, 4.446 hectares de florestas, onde 3.396 pessoas estão alocadas prestando serviços. A região possui também estimadamente 643 criadores de gado totalizando 17.091 cabeças de gado, 257 criadores de suínos com 10.523 animais. Na região encontram-se também criações em grande escala de aves de corte e postura e um rebanho leiteiro com produção diária de aproximadamente 23.407 mil litros de leite. A cidade também apresenta tradição na produção de flores ornamentais como a Rosa e possui vasta rede de micro e pequenas empresas em forma de comércios que atendem não só a cidade mas muitas vezes cidades vizinhas de menor porte. Nos últimos anos, outro setor que cresceu e mantém-se em constante crescimento é o de informática. Frente a esse cenário econômico e social podemos concluir que a EAFB Barbacena presta um grande trabalho a sociedade barbacenense, mineira e brasileira, necessitando de maiores incentivos financeiros para expandir suas atividades afim de atender as exigências do mercado de trabalho e da sociedade, assim como meios mais acessíveis de

capacitação para o corpo técnico-administrativo e docente, cujo único objetivo é continuar prestando tão importante serviço a comunidade - o serviço da educação.

Em parceria com o Ministério da Educação e o Governo Federal, o corpo administrativo e docente da EAFBarbacena trabalham para a comunidade, otimizando ao máximo os recursos recebidos visando trabalhar dentro das propostas apresentadas pelos programas de governo que objetivam não só desenvolvimento humano e econômico dos indivíduos, mas também manutenção do sistema de ensino, administração eficiente, assistência a comunidade interna e externa.

A Escola Agrotécnica Federal de Barbacena consiste em uma instituição de raízes sólidas baseadas no trabalho de muitas pessoas que tiveram e têm como objetivo de vida o progresso social e econômico do Brasil.

Tabela 1: Dados identificadores da unidade jurisdicionada

<b>Nome completo da unidade e sigla</b>	<b>ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE BARBACENA-MG EAF. BARBACENA</b>
<b>Natureza jurídica</b>	Autarquia.
<b>Vinculação ministerial</b>	Ministério da Educação.
<b>Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União</b>	Pela Lei nº 8.731, de 16 de novembro de 1993, a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena “Diaulas Abreu” passa a ser uma autarquia, vinculada à Secretaria de Educação Tecnológica, do Ministério da Educação. Normas que estabelecem a Estrutura Orgânica: Regulamento Interno, Regimento Interno e Regimento Escolar. Publicação no DOU do Regimento Interno: Decreto nº 2.548, de 15 de abril de 1998, Publicada no DOU de 16 de abril de 1998.
<b>CNPJ</b>	73.888.067/0001-88.
<b>Nome e código no SIAFI</b>	Escola Agrotécnica Federal de Barbacena-MG - 153196/26306.
<b>Código da UJ titular do relatório</b>	Não consolida outras unidades.
<b>Endereço completo da sede</b>	Rua Monsenhor José Augusto, 204 – São José – Barbacena-MG CEP: 36.205-018 Telefones: (32) 3693 8608/3693 8629.
<b>Endereço da página institucional na internet</b>	<a href="http://www.eafb.org.br">www.eafb.org.br</a>
<b>Situação da unidade quanto ao funcionamento</b>	Em funcionamento.
<b>Função de governo predominante</b>	Educação.
<b>Tipo de atividade</b>	Educação Profissional Técnica e Tecnológica.
<b>Unidades gestoras utilizadas no SIAFI</b>	153196.

## **2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS:**

### **2.1 Papel da unidade na execução das políticas públicas**

#### 2.1.1 Cenário Político-institucional

A mesorregião do Campo das Vertentes é uma das doze que compõe o estado de Minas Gerais. Formada por 36 municípios, divide-se em três microrregiões; Barbacena, Lavras e São João Del-Rei que possuem 12.563,667 Km<sup>2</sup> de extensão territorial. Sua população média é de 506.007 mil habitantes, gerando uma densidade demográfica de 43,46 habitantes por Km<sup>2</sup>. O Campo das Vertentes possui IDH médio de 0,775, PIB em torno de R\$2.958.033.146,00 (IBGE – 2003) e PIB per capita em torno de R\$5.586,23. A região tem como mesorregiões limítrofes à região Metropolitana de Belo Horizonte, Oeste de Minas, Sul de Minas e Zona da Mata, sendo considerada devido a essa característica ponto estratégico no estado.

A microrregião de Barbacena possui 3.360,771 Km<sup>2</sup> de extensão e uma densidade demográfica em torno de 65,3 habitantes por Km<sup>2</sup> abrangendo os municípios de Alfredo Vasconcelos, Antônio Carlos, Barbacena, Barroso, Capela Nova, Caranaíba, Carandaí, Desterro do Melo, Ibertioga, Ressaquinha, Santa Bárbara do Tugúrio e Senhora dos Remédios. O IDH da região é 0,767, o PIB R\$ 1.167.650.403,00 (IBGE-2003), que representa 39,47% do total da região e a renda per capita R\$ 5.483,48. A cidade de Barbacena, maior entre as demais que compõem a microrregião, possui população de 122.377 mil habitantes em uma área de 788 Km<sup>2</sup>. A cidade está situada numa altitude de 1160m, seu clima é tropical mesotérmico caracterizado por baixas temperaturas. Seu relevo, acidentado e elevado, de aspecto serrano compõe a Serra da Mantiqueira. No que se trata de saúde, Barbacena possui 4 hospitais e 6 clínicas psiquiátricas que atendem a toda a microrregião citada.

A base econômica da cidade da-se através do setor agrícola e pecuário existente na região e por seu parque empresarial crescente. Estima-se hoje que exista mais de 75.307 hectares de terra dedicados a produção agrícola e agropecuária e mais de 3.000 empresas com CNPJ, das quais 88% são classificadas como micro-empresas, responsáveis pela vasta rede de comércio da cidade. Barbacena, cidade tradicional no contexto nacional, parada obrigatória do circuito Estrada Real, conta com uma vasta rede de hotéis, 28 no total, 6 Agências Bancárias, 4 Emissoras de Rádio, 6 Jornais, uma concessionária de telefonia fixa, Oi-Telemar, 5 operadoras de telefonia móvel, 2 provedores de internet local e uma distribuidora de energia elétrica, Cemig. No que se trata de Educação, Barbacena é sede da 3ª Superintendência Regional de Ensino, abrangendo 24 municípios, com 60 estabelecimentos de ensino fundamental, 14 de ensino médio, uma universidade privada e duas instituições Federais de Ensino, A EPCAr e EAFBarbacena.

Expandindo a análise do espaço político-institucional no qual a unidade atua, pode-se evidenciar ainda que o estado de Minas Gerais, ao qual pertence a “Cidade das Rosas” possui o terceiro maior PIB do Brasil e é o segundo com maior população. O estado é formado por 12 mesorregiões, 66 microrregiões e 853 municípios, tendo como capital Belo Horizonte que se localiza à 157Km de Barbacena.

Minas Gerais possui o terceiro maior parque industrial do país, atrás de São Paulo e Rio de Janeiro. Os principais tipos de indústrias que atuam no estado são extrativa (mineração), metalúrgica, automobilística, alimentícia, têxtil, construção civil, produtos químicos e minerais não-metálicos. Na agricultura, apresentam maior destaque no Estado a produção de cana-de-açúcar, café, soja, milho, abacaxi, cebola, feijão e banana. Na pecuária, os maiores desempenhos são da bovinocultura de corte, suinocultura, avicultura e a produção de leite.

Conta-se em Minas Gerais também com a mais extensa rede de rodovias do Brasil, são cerca de 11.396 em rodovias federais e 21.472 em rodovias estaduais, estando entre elas BR-040, BR-116, BR-262, BR-381, BR-050.

### 2.1.2 Atuação da Unidade

Oferecer ensino profissional e tecnológico de qualidade, formando e qualificando cidadãos e profissionais, em conexão com a contribuição para a inclusão social dos indivíduos, bem como, para o desenvolvimento econômico e social das comunidades, propondo e participando de programas de Extensão e de Pesquisa consentâneos com as necessidades locais e regionais, em parcerias com os demais atores sociais, essa é a missão da EAFBarbacena a quase 98 anos.

A Escola Agrotécnica Federal de Barbacena vem formando e qualificando cidadãos por meio de educação tecnológica, pesquisas, produtos e serviços, promove também articulação entre setores produtivos e especialmente os da agropecuária e agroindústria, beneficiando a sociedade em geral. O programa de ensino adotado pela instituição reza por estratégias de educação continuada, oferece educação básica em articulação com o Estado, Município-Sede e Municípios Regionais para atendimento às necessidades de suas comunidades.

Nas atuais conjunturas, a EAFB oferece a toda comunidade além do segundo grau e segundo grau técnico, curso superior tecnológico. Abaixo, têm-se quadro desempenho dos cursos oferecidos pela instituição em 2007.

Tabela 2: Cursos Oferecidos a Comunidade, 2005-2006

<b>EVOLUÇÃO DOS CURSOS AO LONGO DE 9 ANOS</b>							
<b>1998</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002 a 2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>
Ensino Médio	Ensino Médio	Ensino Médio	Ensino Médio	Ensino Médio	Ensino Médio	Ensino Médio	Ensino Médio
Téc. Proc. /Dados	Téc. Proc. /Dados						
Téc. Agropecuária	Téc. Agropecuária	Tec. Agropecuária				Técnico Agropecuária integrado ao Ensino Médio	Técnico Agropecuária integrado ao Ensino Médio
Téc. Ec Doméstica							
Téc. Nutrição	Téc. Nutrição	Téc. Nutrição	Téc. Nutrição	Téc. Nutrição	Téc. Nutrição	Téc. Nutrição	Téc. Nutrição
		Téc. Informática	Tec. Informática	Téc. Informática	Téc. Informática	Téc. Informática	Téc. Informática
		Téc.Seg. Trabalho	Téc.Seg. Trabalho	Téc.Seg. Trabalho	Téc.Seg. Trabalho	Téc.Seg. Trabalho	Téc.Seg. Trabalho
		Tec. Agroindústria	Tec. Agroindústria	Tec. Agroindústria	Tec. Agroindústria	Tec. Agroindústria	Tec. Agroindústria
			Tec.Agricultura	Tec.Agricultura	Tec.Agricultura	Tec.Agricultura	
			Tec.Zootecnia	Tec.Zootecnia	Tec.Zootecnia	Tec.Zootecnia	
			Tec. Floricultura	Tec. Floricultura			
			Tec. Paisagismo	Tec. Paisagismo	Tec. Paisagismo	Tec. Paisagismo	Tec. Paisagismo
			Tec. Enfermagem	Tec. Enfermagem	Tec. Enfermagem	Tec. Enfermagem	Tec. Enfermagem
				Tec.Turismo	Tec.Turismo	Tec.Turismo	Tec.Turismo
				Tec. Gestão	Tec. Gestão	Tec. Gestão	Tec. Gestão
				Tec. Ecologia	Tec. Ecologia	Tec. Ecologia	Tec. Ecologia
							Tec. em Química
						PROEJA Agricultura Familiar Orgânica	PROEJA Agricultura Familiar Orgânica
						Curso Superior Tecnólogo em Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos (Informática)	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet (informática)

Atualmente a EAFBarbacena passa por processo de expansão para que possa até 2011 lançar no mínimo mais 3 cursos tecnólogos, sendo eles: Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental e Curso Superior de Tecnologia em Alimentos. Sendo que a distribuição de ofertas de curso será na proporção 63% para cursos técnicos, 21% para cursos tecnológicos e 16% para ensino médio.

No que se diz respeito a política de ensino da instituição, pode-se dizer que a educação profissional e tecnológica não pode ser mais concebida como uma preparação exclusiva do aluno para o emprego de carteira assinada, tampouco como uma fundamentação teórica, desvinculada do real e aplicável só ao ideal.

A EAFBarbacena desenvolve uma política educacional de reconhecimento da educação profissional e tecnológica como um trabalho de real inserção do aluno à vida produtiva da região e da nação, buscando ser uma multiplicadora de conhecimentos que gerem oportunidades e não apenas uma inventariante de informações.

Tenciona-se fazer do aluno egresso um empreendedor social, em outras palavras, um indivíduo capaz de empreender, de associar-se para crescer, de produzir não só a sustentação própria, mas também a melhoria da qualidade de vida da comunidade em que está inserido.

Nessa perspectiva, estabelecem-se como diretrizes de trabalho da Instituição a busca permanente da associação teoria-prática, por uma gestão acadêmica dinâmica e participativa e, portanto, empenhada em acompanhar as mudanças e exigências do mercado de trabalho, bem como em ouvir as múltiplas vozes dos sujeitos que fazem acontecer o processo ensino-aprendizagem: alunos, professores e especialistas da educação.

Podemos destacar como pontos forte da instituição, sua localização e fácil acesso, espaço físico privilegiado, estruturas adaptadas aos cursos oferecidos, área especial para cuidar da saúde do aluno, paisagem exuberante, capacidade técnica e qualidade humana dos servidores administrativos, corpo docente. A escola também é referencia no ensino técnico agropecuário em nível nacional, possui tradição e experiência educacional. Outro fator importante é o fato da EAFB produzir e comercializar produtos provindos do fruto do trabalho dos alunos e docentes e também oferece muitas atividades de pesquisa e extensão.

Como pontos fracos, pode-se citar a ocupação de uma grande parte da estrutura física da instituição por uma “empresa de ensino privada”, necessidade de reformas em alguns prédios para garantir não só a aparência considerada cartão postal da cidade mais também a segurança dos servidores, funcionários, docentes e alunos, falta de acessos especiais a deficientes físicos, falta de prática de ações em grupo na escola, fragilidade na segurança interna do campus entre outros.

Para garantir toda essa estrutura, a instituição trabalha em conjunto com o Governo

Federal e Ministério da Educação com base em programas que visam o Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, Apoio Administrativo, Previdência de Inativos e Pensionistas da União e cumprimento de sentenças transitadas em julgado. Como principais ações dos programas destacamos: Funcionamento da Educação Profissional, Assistência ao Educando da Educação Profissional, Capacitação de Docentes da Educação Profissional e Modernização e recuperação de infra-estrutura física de instituições federal de educação profissional.

### **3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO:**

A principal estratégia da Escola Agrotécnica Federal de Barbacena é utilizar a educação como fonte primária para o desenvolvimento social e econômico do Brasil.

De forma maestral a escola busca nos programas de governo os fatores necessários para conseguir atingir a meta: “Progresso social e econômico”. No longo dessa busca a instituição estipulou as seguintes metas, objetivos e estratégias específicas:

I – desenvolve educação profissional nos níveis básico, técnico e superior tecnológico, capacitando profissionais para o mundo do trabalho, investindo no fortalecimento da cidadania;

II – colabora com o desenvolvimento agro-industrial-pecuário, tecnológico e de serviços da Região, por meio de ações articuladas com o setor produtivo e a sociedade em geral;

III – incentiva e operacionaliza mecanismos de pesquisas e extensão;

IV – desenvolve metodologias próprias, visando a efetiva articulação da educação, produção e pesquisa;

V – oportuniza outras formas de ensino, na forma da legislação vigente;

VI – vela pelas legislações e normas vigentes e pelo cumprimento da Proposta Pedagógica adotada pela Escola;

VII – assegura uma gestão administrativa e uma prática pedagógica de qualidade;

VIII – garante uma avaliação institucional dinâmica e constante com a participação dos diversos segmentos envolvidos.

Em função dos objetivos relacionados acima, a escola elaborou as seguintes metas de curto e longo prazo a serem alcançadas entre os exercícios de 2007 a 2011:

I) Em consonância com, as necessidades regionais e a vocação institucional, incrementar, no período de 2007 a 2011 a oferta de cursos e o número de vagas, em áreas do conhecimento que se justificam pelas demandas regionais com ênfase na gestão ambiental, agroturismo e agronegócio,

com vistas nas oportunidades criadas pelas próprias características regionais e por projetos como, por exemplo, o da Estrada Real. Assim, a EAFB almeja oferecer os cursos: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, Curso Superior de Tecnologia em Turismo e Curso Superior de Tecnologia em Alimentos com implantação prevista para 2007, 2008 e 2009 respectivamente.

II) Em consonância com os Cursos Superiores de Tecnologia implantar e incrementar a oferta de:

programas de Extensão;

programas de Pesquisa e de desenvolvimento tecnológico.

III) Em consonância com as aspirações expressadas no processo participativo de diagnóstico e planejamento:

Melhorar o processo de comunicação interna, por meio do estímulo à publicação do periódico dos discentes, do informativo da administração e da revista destinada à veiculação de teses, artigos e demais obras técnicas dos segmentos da comunidade acadêmica, bem como a veiculação de notícias pelo correio eletrônico e por bancos de dados compartilhados;

Melhorar os processos de gestão, atualizando métodos e procedimentos, aperfeiçoando controles e relatórios destinados a subsidiar eficientemente o planejamento e a avaliação institucionais.

Assegurar conformidade com os requisitos ambientais, numa perspectiva de responsabilidade social, por meio da implantação de programas de sistemas de gestão ambiental, gestão e educação ambiental, auditorias e treinamentos e desenvolvimento de normas e padrões internacionais.

Em conexão com esse desiderato e como contribuição, também, à questão da sustentabilidade financeira, implantar-se-ão, em cada setor, estabelecendo-se os parâmetros de maneira participativa, planos de metas para economias em:

- a) consumo de água;
- b) consumo de energia nas suas diversas formas;
- c) consumo de combustíveis fósseis;
- d) restrições à liberação de CO<sub>2</sub>;
- e) produção e disposição de lixos comuns;

- f) produção e disposição de lixos tóxicos;
- g) consumo de insumos gerais por setor de atividade;
- h) racionalização de aspectos logísticos relacionados a transporte, armazenagem, embalagens e distribuição de insumos e produtos.

#### 4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES:

##### 4.1 PROGRAMAS

##### 4.2 Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

##### 4.2.1 Dados Gerais

Tabela 3: Dados Gerais do Programa 1062

<b>Tipo de Programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo Geral</b>	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnicos e tecnológicos, com melhoria da qualidade.
<b>Gerente do Programa</b>	ELIEZER MOREIRA PACHECO (Ministério da Educação)
<b>Gerente Executivo</b>	GETULIO MARQUES FERREIRA (Ministério da Educação)
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados</b>	Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Jovens e adultos que buscam melhores oportunidades de formação profissional técnica, e superior tecnológica, alunos de pós-graduação, professores e pesquisadores.

##### 4.2.2 Principais Ações do Programa

##### 4.2.2.1 Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Tabela 4: Dados Gerais da Ação 09HB

<b>Tipo</b>	Operações Especiais
<b>Finalidade</b>	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº10.887, de 18 de junho de 2004.
<b>Descrição</b>	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº10.887, de 18 de junho de 2004.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena - MG
<b>Unidades executoras</b>	
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)</b>	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN

#### 4.2.2.1.1 Resultados

A ação 09HB, foi executada com êxito no exercício de 2007 conforme disposto no artigo 8º da Lei nº10.887, de 18 de junho de 2004 tendo como base para aferição os dados da folha de pagamento mensal fornecidos pela Coordenação Geral de Recursos Humanos da instituição.

Tabela 5: Metas e resultados da ação 09HB no exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
-	R\$ 1.411.414,00	-	R\$ 1.411.414,00

#### 4.2.2.2 Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional

Tabela 6: Dados Gerais da Ação 2992

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
<b>Descrição</b>	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, assegurando condições de funcionamento, atingimento dos objetivos da atividade-fim – processo de ensino X aprendizagem.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena - MG
<b>Unidades executoras</b>	
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)</b>	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN

#### 4.2.2.2.1 Resultados

A EAFBarbacena tratando-se de uma escola que oferece cursos técnicos e superior tecnológico, se baseia nas atribuições da ação 2992 para orientar-se no funcionamento da Educação Profissional. Ao longo desse trabalho, a instituição percebe o alto custo existente com os projetos que desenvolve nas áreas de interesse dos cursos oferecidos. Podemos destacar como custos mais relevantes a locação de mão-de-obra terceirizada que consome 23% do total das despesas com custeio, temos também o gasto com energia elétrica e manutenção de bens imóveis que consomem respectivamente 7% e 4% dos recursos. Outros custos a se considerar são com alimentação animal, 13%, material para manutenção de estradas e vias, 9% - refere ao calçamento das vias de acesso dos diversos núcleos de ensino instalados na instituição. O plano de ação 2992, o mais complexo e

importante da instituição têm também como fontes de gastos diárias, gêneros alimentícios, material de expediente, material médico-veterinário, material de limpeza, recursos para manutenção de bens móveis e imóveis, material elétrico, sementes, mudas e insumos, ferramentas, recursos para manutenção de veículos, comunicação, serviços de comunicação, serviços relacionados a segurança, entre outros.

Abaixo, segue gráfico demonstrativo relacionando os gastos relevantes com os trabalhos executados dentro da ação 2992.



Em especial temos os cursos de Técnico em Agropecuária, Técnico em Agroindústria e PROEJA - Agricultura Familiar Orgânica, que utiliza 36% do montante dos recursos gastos com materiais de consumo por desenvolverem projetos de campo, os quais estão relacionados abaixo, junto aos projetos, têm-se também todos os gastos relacionados, tanto físico como monetários.

#### 4.2.2.2.1.1 Projetos:

##### 4.2.2.2.1.1.1 Avicultura de Corte

Objetivo: Este projeto tem objetivo didático-pedagógico.

Justificativa: Fundamental para o desenvolvimento das atividades práticas das aulas de avicultura, permitindo que o aluno desenvolva suas habilidades na prática do manejo da criação de aves de corte e postura.

Área Utilizada: 400m<sup>2</sup> .

Tempo de Ocupação: 47 dias por lote (ciclo).

Número de Aves Compradas: 4.723 (pintinhos).

Peso médio por cabeça: 2,3Kg.

Custo de produção: R\$1,40 por kg de peso vivo.

Aves Vendidas: 9.870

Produção Média Mensal: 822

Produção Anual (Kg de peso vivo): 22.701 Kg

Receita Anual com a Venda de Frango: R\$ 24.094,80

Despesa Anual com a Produção de Frango: R\$ 28.811,60

##### 4.2.2.2.1.1.2 Avicultura de Postura

Objetivo: Este projeto tem objetivo didático-pedagógico.

Justificativa: Fundamental para o desenvolvimento das atividades práticas das aulas de avicultura, permitindo que o aluno desenvolva suas habilidades na prática do manejo da criação de aves de corte e postura.

Área Utilizada: 180m<sup>2</sup>

Tempo de Ocupação: Anual

Produção Anual: 14.780 dúzias.

Custo de Produção: R\$1,00 por dúzia.

Produção Consumida no Refeitório da Instituição: 2.718 dúzias.

Produção comercializada: 12.062 dúzias.

Receita Anual com a Venda de Ovos: R\$ 13.903,50

Despesa Anual com a Produção de Ovos: R\$ 14.950,00

#### 4.2.2.2.1.1.3 Minhocultura

Objetivo: Produção de húmus para tender as necessidades da Escola e didático-pedagógico.

Justificativa: Atender as expectativas dos alunos como uma alternativa de fonte de renda na propriedade.

Área Utilizada: 40m<sup>2</sup>

Tempo de Ocupação 60 dias (ciclo).

Índice de Produtividade: 1000Kg de húmus por m<sup>2</sup>.

Custo da produção: R\$0,12 por quilo.

Produção Anual: 4.438 Kg.

Produção Consumida: 3.173Kg.

Produção Comercializada: 1.265Kg.

Receita com produção de húmus: R\$1.025,34

Despesas com produção de húmus: R\$532,56

#### 4.2.2.2.1.1.4 Suinocultura

Objetivo: Criação de suínos em ciclo completo, para aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizado dos alunos da instituição.

Justificativa: Torna-se necessário o projeto em ciclo completo para que os alunos acompanhem todas as fases da vida do animal. O projeto atende às necessidades do refeitório estudantil e o excesso da produção destina-se ao posto de vendas.

Área Utilizada: 15.000m<sup>2</sup>

Tempo de Ocupação: Anual

Número de Animais: 873

Animais Mortos: 179

Produção de Animais: 286.630 Kg (anual)

Produção de Ração: 56.918 Kg (anual)

Receitas com venda de animais: R\$76.059,62

Despesas com criação de suínos: R\$73.781,00

#### 4.2.2.2.1.1.5 Bovinocultura de Leite

Objetivo: Didático-pedagógico, abastecer o refeitório estudantil, matéria prima para o curso de Agroindústria, produzir tourinhos(extensão rural) e suporte para a pecuária regional abrindo nosso rebanho para visitação de produtores.

Justificativa: Estamos inseridos numa grande bacia leiteira do estado de Minas Gerais. A escola é responsável pela formação de mão-de-obra qualificada fomento da atividade na região.

Receita anual: R\$224.504,40

Despesas anuais: R\$165.170,88

Animais nascidos vivos: 4 animais

Animais Abatidos: 0 animais

Total de animais até dezembro :104

Vacas: 44; Novilhas: 33; Bezerras: 18; Vacas em transição: 2; Vacas Secas: 7.

Total de leite produzido em 2007: 257.626,80 litros

Custo (médio) de produção por litro: R\$ 0,42

Leite enviado para LATÍCINIOS ( EAFB): 102.659,25 litros

Leite enviado para Cozinha (EAFB): 13.322,42 litros.

Leite comercializado c/ terceiros = 19.675,73 litros

#### 4.2.2.2.1.1.6 Bovinocultura de Corte:

Objetivo: A implantação do projeto de bovino de corte visa atender a demanda educacional considerando que o Brasil é um dos principais produtores e exportadores de carne bovina do mundo, além de colaborar com o abastecimento do nosso refeitório com carne de qualidade e o excedente ser oferecido à comunidade como um produto de alta qualidade. Como esta atividade é de cunho empresarial, por motivo de qualidade de carcaça (boi verde), terá e deverá por excelência ser referência Nacional.

Justificativa: Atender aos alunos (didático-pedagógico), refeitório, produtores e comunidade em geral.

Área utilizada: 100m<sup>2</sup>

Aquisição de animais: 44 animais

Estoque de animais: machos de 2 a 3 anos: 44 animais

Machos com menos de 2 anos: 60 animais

Total de animais em 2007: 104 animais

Animais abatidos em 2007: 21 animais

Valor Total de Aquisições em 2007: R\$ 10.500,00

Receitas em 2007: R\$ 14.384,10

Despesas em 2007: R\$ 1.600,00

Lucro Líquido Parcial: 2.284,10

#### 4.2.2.2.1.1.7 Piscicultura

Objetivo: Instalar, organizar e desenvolver a Unidade educativa de Produção de Piscicultura, Ampliar a perspectiva de aquisição de novas competências por nossos alunos, qualificar os alunos participantes na área de criação e reprodução de peixes, proporcionar o contato dos alunos com equipamentos utilizados na piscicultura e fornecer peixes para o refeitório e comercialização.

Justificativa: A motivação é a constante demanda de nossos alunos por atividades que possibilitassem o desenvolvimento de habilidades e competências na área de piscicultura e também a carência na região de espaço adequado à prática de criação de peixes.

A expectativa é atender a demanda dos nossos alunos e oferecer para a região um espaço para o desenvolvimento da piscicultura, possibilitando aos estudantes participantes do curso uma melhor inserção no mercado de trabalho.

Área: 11000 m<sup>2</sup>

Tempo de duração: 365 dias

Receitas: R\$16.319,79

Despesas: R\$15.081,80

Produção anual de peixes: 4.942 Kg

Peso médio por peixe: 0,722 Kg

Produção de alevinos: 40.000 und.

Gasto de ração: 15.252,14 tons

#### 4.2.2.2.1.1.8 Cunicultura

Objetivo: A criação de coelhos tem o objetivo didático-pedagógico.

Justificativa: Este projeto é importante no desenvolvimento das habilidades dos alunos que freqüentam o curso, pois possibilita um conhecimento prático do sistema de criação complementando suas atividades teóricas.

Área: 100m<sup>2</sup>

Tempo de duração: 6 meses

Número de matrizes: 19

Número de reprodutores: 4

Número de coelhos vendidos vivos: 91

Número de coelhos abatidos: 450

Peso médio por cabeça: 2,2 kg de peso vivo

Produção anual: 990 kg de peso vivo

Custo de produção: R\$3.657,25

#### 4.2.2.2.1.1.9 Caprinocultura

O Setor de Caprinocultura da Escola Agrotécnica Federal de Barbacena – MG encontrava-se desativado, sendo que no final de 2005 foi solicitado ao Coordenador Geral de Produção e Pesquisa a compra de alguns animais para dar suporte à disciplina de Caprinocultura. Foram então adquiridos nove fêmeas (02 mestiças, 01 da raça Toggenburg e 06 da raça Saanen).

No dia 13/12/2005 foi cedido pela Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho para esta instituição 02 animais da raça Saanen (01 macho e 01 fêmea) e no dia 16/08/06 foram adquiridos mais 02 animais (02 fêmeas puras Saanen) no rancho Ivama de propriedade do Sr. Pedro Paulo Vasconcelos leite no município de Alfenas – MG.

Objetivos: Fornecer à Coordenadoria de Produção e Pesquisa (CGPP) dados referentes ao ano de 2006 para que a mesma tome decisões pertinentes ao Setor de Caprinocultura, aguardar análise do CGPP sobre o relatório, e solicitar ao CGPP as diretrizes para o ano de 2007.

Número de animais até Dezembro de 2007 na cunicultura: 187 animais.

#### 4.2.2.2.1.1.10 Setor de Indústria e beneficiamento de carne

Objetivo: O setor tem como objetivo industrializar e beneficiar a matéria - prima (bovino, suíno, aves, coelho, peixe e caprino), produzida no Núcleo de Zootecnia e proporcionar atividades práticas aos estudantes do Curso Técnico em Agroindústria e Agropecuária.

Justificativa: No processo ensino - aprendizagem das técnicas de processamento de carnes, os estudantes são orientados na aquisição de conhecimentos desde o pré - abate, passando pelo abate, esquartejamento, desossa, seleção das peças, condimentação, maturação, cozimento, embalagem, armazenamento e expedição, de acordo com as normas higiênico – sanitárias visando a produção de

alimentos seguros. Entre os produtos processados no setor, temos: lingüiças diversas, defumados, apresentado, hambúrguer, salames e outros. Tais produtos são comercializados no Posto de Vendas consumidos no Setor de Alimentação da própria Escola.

#### 4.2.2.2.1.1.10.1 Industrialização de Carne Suína

Área utilizada: 100 m<sup>2</sup>

Tempo de ocupação: 12 meses

Custo de Produção: R\$ 131.085,31

Produção total (ano): 158.521,07 kg

Produção consumida na Escola: 32.838,07 kg

Produção comercializada: 125.637,83 kg

Doação: 9.172,65 Kg

#### 4.2.2.2.1.1.10.2 Industrialização de Carne Bovina

Área utilizada: 100 m<sup>2</sup>

Tempo de ocupação: 09 meses

Custo de Produção: R\$18.650,80

Produção total (Ano): R\$26.644,26

Produção consumida na Escola: R\$5.660,06

Produção comercializada: R\$20.781,20

#### 4.2.2.2.1.1.10.3 Industrialização de Aves

Área utilizada: 100 m<sup>2</sup>

Tempo de ocupação: 06 meses

Custo de Produção: R\$ 4.641,00

Produção total (Ano): R\$5.697,30

Produção consumida na Escola: R\$1.544,91

Produção comercializada: R\$4.152,39

#### 4.2.2.2.1.1.10.4 Industrialização de Peixe

Área utilizada: 100 m<sup>2</sup>

Tempo de ocupação: 08 meses

Custo de Produção: R\$15.081,80

Produção total (ano): R\$16.319,79

Produção consumida na Escola: R\$4.762,94

Produção comercializada: R\$11.556,85

#### 4.2.2.2.1.1.10.5 Industrialização de Coelho

Área utilizada: 100 m<sup>2</sup>

Tempo de ocupação: 06 meses

Custo de Produção: R\$2.402,50

Produção total (ano): R\$3.657,25

Produção consumida na Escola: R\$2.161,40

Produção comercializada: R\$1.475,85

#### 4.2.2.2.1.1.11 Laticínios

O setor de laticínios no ano de 2006, recebeu aproximadamente 68.000 litros de leite oriundos do rebanho bovino da EAFB. Este leite foi processado e transformado em diversos derivados como: queijos, doce de leite, iogurte, bebida láctea, manteiga, sendo enviados parte para o restaurante estudantil e parte comercializada pelo posto de vendas e ainda foram feitas doações de queijos para instituições, cestas para palestrantes e feiras culturais em colégios da cidade de Barbacena, bem como para eventos promovidos por cursos desta instituição.

Dentro de sua função didática o laticínio recebeu alunos do curso técnico em agroindústria para aulas práticas e estágios, atendendo também estagiários do curso técnico em nutrição e dietética, desta instituição, alunos dos cursos de agroindústria e engenharia de alimentos das escolas: CEDAF ( Florestal – MG) e UFV (Viçosa – MG), respectivamente.

#### 4.2.2.2.1.1.11.1 Leite

Área Utilizada: 400 m<sup>2</sup>

Tempo de ocupação: 11 meses

Custo de Produção: R\$ 97.177,69

Total da Produção em KG: 16.511,12 Kg

Total de leite Beneficiado em Litros: 107.627 litros.

#### 4.2.2.2.1.1.12 Laboratório de Solos

Objetivo: O laboratório de Análise de Fertilidade de Solo tem objetivo didático-pedagógico, além de atender as necessidades da Instituição e toda a comunidade agrícola da região e de cidades que circundam o município de Barbacena.

Justificativa: Estamos inseridos numa região que é a segunda produtora do Estado de Minas Gerais em hortaliças, além de frutíferos de clima temperado. Atendemos todos esses municípios com a finalidade de melhorar a produtividade e conscientizar os produtores da importância da análise de solo, pois fará economia de adubos e corretivos, também estará adubando e corrigindo o solo, mediante os resultados fornecidos pela análise de solo. Daí a importância do Laboratório de Análise de Solo também na parte de extensão.

Tipos e quantidades de análises realizadas : 1.903

Análise de Rotina e Matéria Orgânica: 1.000

Análise de Matéria Orgânica: 702

Análise de Fósforo remanescente: 201

Total de Receitas: R\$27.238,00

Total das Despesas: R\$18.926,08

Resultado: R\$8.311,92

#### 4.2.2.2.1.1.13 Cafeicultura

Área: 1.500 m<sup>2</sup>

Número de Covas: 250

Despesa: R\$ 80,00 (Referente a 2007).

Observação: projeto implantado em janeiro/2006 com produção prevista para 2008.

## 4.2.2.2.1.1.14 Silvicultura

Área Utilizada: 300m<sup>2</sup>

Mudas produzidas: 4.000 unidades.

Custo das Mudas: R\$ 0,07 unidades.

Mudas utilizadas na Escola: 800 unidades.

Doações: 700 unidades.

Estoque: 3.000 unidades.

Despesas: R\$130,00

## 4.2.2.2.1.1.15 Floricultura

## 4.2.2.2.1.1.15.1 Rosas

Área:1.800 m<sup>2</sup>

Ocupação: 12 meses

Número de plantas: 1.900 und.

Produção: 2.074 dúzias

Custo de Produção: R\$3.351,00

Receita: R\$ 4.182,00

Lucro: R\$ 831,00

## 4.2.2.2.1.1.15.2 Fruticultura

Área:15.790 m<sup>2</sup>

Ocupação: 12 meses

Número de plantas: 568 und.

Produção: 2.503 kg

Custo de Produção: R\$ 8.820,00

Receita: R\$ 3.750,00

Prejuízo: R\$ 5.070,00

## 4.2.2.2.1.1.15.3 Mudas Citrus

Área: 300 m<sup>2</sup>

Ocupação: 12 meses

Produção: 415 Und.

Custo de Produção: R\$ 980,00

Receita: R\$ 2.075,00

Lucro: R\$ 1.095,00

#### 4.2.2.2.1.1.16 Culturas Anuais

Objetivo: A produção de milho (forrageiro) e cana-de-açúcar (forrageira) na Escola, se destina a alimentação de bovinos de forma permanente.

Justificativa: As atividades relacionadas a condução das lavouras de milho e cana-de-açúcar, tem fins produtivos e didáticos. Os alunos participam ativamente no desenvolvimento dos projetos de maneira integrada (produção/ensino), sob orientação dos responsáveis pelos mesmos.

##### 4.2.2.2.1.1.16.1 Milho (Silagem)

Área Utilizada: 15 ha

Tempo de ocupação: 120 dias

Custo da Produção: R\$ 33.123,50

Produção Anual: 675.000 kg

Receita Anual: R\$40.500,00

Lucro: R\$7.376,50

##### 4.2.2.2.1.1.16.2 Cana-de-açúcar (silagem)

Área Utilizada: 7,5 ha

Tempo de ocupação: Indeterminada

Custo da Produção: R\$8.042,74

Produção Anual: 600.000 Kg

Receita Anual: R\$36.000,00

Despesas: R\$12.570,74

Lucro: R\$23.429,26

## 4.2.2.2.1.1.16.3 Olericultura

Objetivo: Fornecer subsídio didático-pedagógico para os alunos do Curso Técnico em Agropecuária.

Justificativa: Produção de hortaliças para abastecer o refeitório estudantil e posto de vendas.

Área Utilizada: 1,5 ha

Tempo de ocupação: 12 meses

Custo de Produção média: R\$ 1,04

Produção Anual: 39.145,5 Kg

Receita Anual: R\$18.783,35

Despesas: R\$18.737,80

## 4.2.2.2.1.1.17 Projetos e Pesquisas

<b>Projeto de Pesquisa</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Projeto de pesquisa, desenvolvimento, implantação e suporte do sistema de informações de gestão acadêmica – SIGA</li> <li>2. Manejo ambiental e estudos de impactos ambientais</li> <li>3. Avaliação de adição de diferentes concentrações de extrato de soja ao iogurte de leite de vaca</li> <li>4. Teste de progênie e melhoramento genético da raça Gir leiteiro(convênio EMBRAPA)</li> </ol>

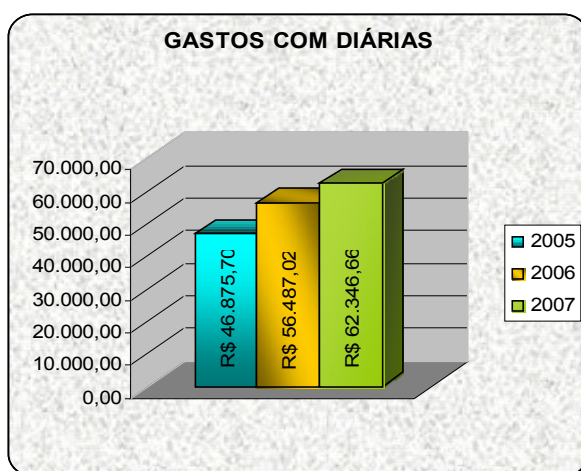


<b>Projeto de Extensão</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Curso Técnico em Enfermagem (Complementação de profissionais auxiliares em enfermagem de Barbacena e região)</li> <li>2. Curso de qualificação em enfermagem do trabalho</li> <li>3. Curso de extensão em informática (inclusão digital)</li> <li>4. Curso de extensão na área de zootecnia (inseminação artificial)</li> </ol> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Cursos de qualificação profissional e arte educação</li> <li>2. “Encontro do Produtor Rural”</li> <li>3. Gerência do Projeto Barbacena Cidade Digital – Rede WiMAX</li> <li>4. Projeto, suporte e treinamento de Telecentros de Inclusão Digital</li> </ol>

Para atender o objetivo da ação, ampliar a oferta da educação profissional, ao longo dos anos a instituição implantou vários cursos técnicos e tecnológico relacionados na tabela nº2 , com isso a escola teve a necessidade de contratar professores temporários para lecionarem nos cursos. Isso se tornou um grande problema visto que a instituição encontra-se com deficiência no quadro de professores efetivos ao mesmo tempo que contamos com um número excessivo de professores contratados. Sendo necessário que novos professores possam ser contratados para o quadro de efetivos da instituição visando não só manter a regularidade mais também contribuir no campo do desenvolvimento de pesquisas e projetos de extensão. Há também a necessidade de uma reformulação no quadro de pessoal técnico administrativo da instituição, pois o mesmo se encontra desatualizado, já que não existe por exemplo vaga para analista de sistema, programador, médico, técnico em laboratório, auxiliar de biblioteca, dentre outros. Visando resolver esses problemas, a instituição enviou ao MEC ofício solicitando a abertura de concurso público para contratação de novos professores efetivos e técnicos administrativos com o objetivo de suprir as necessidades da instituição que devido a esses fatores não está trabalhando com seus recursos de forma otimizada. Como exemplo disso, pode-se citar a biblioteca, que conta com uma bibliotecária e um auxiliar de biblioteca para funcionar três períodos/dia, destacamos ainda que a instituição atualmente funciona nos três turnos.

Durante o exercício 2007, a instituição utilizou R\$62.346,66 com diárias e R \$22.482,34 com passagens. As diárias em finais de semana em sua grande maioria ocorreram em visitas técnicas de alunos, para não prejudicar o calendário escolar e complementar o conteúdo das disciplinas cursadas.

Gráfico 2 – Gastos com diárias

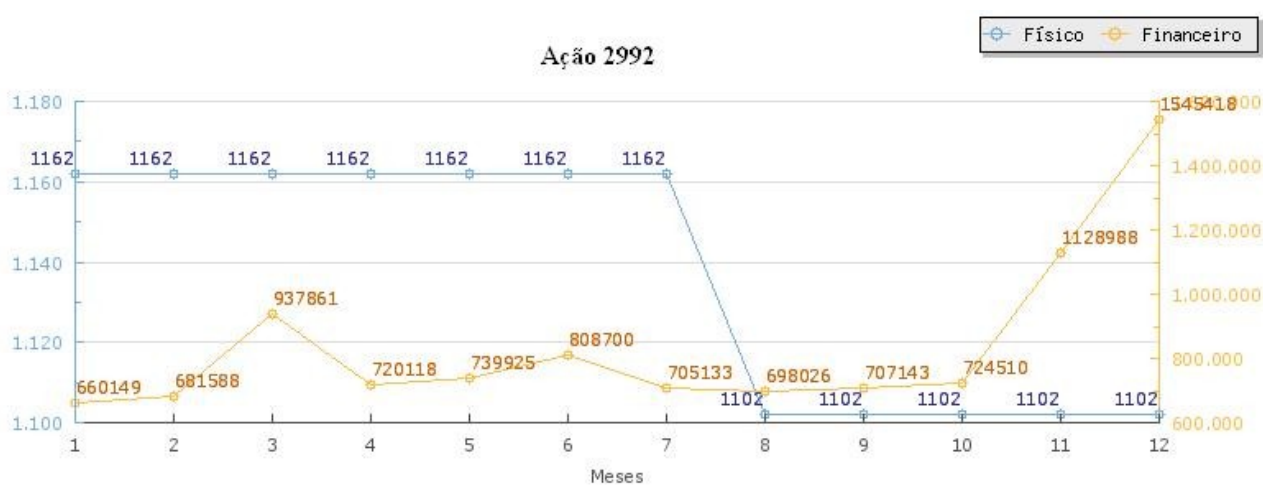


Ressalta-se que: a instituição necessita de mais recursos para essa ação pois a mesma é responsável por todos os centros de custo da instituição e também é a que mais contribui com o processo educacional dos indivíduos inseridos no processo.

Tabela 7: Metas e resultados da ação 2992 no exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
1201	R\$ 10.074.591,98	1162	R\$ 10.057.560,33

Gráfico 3: Metas e resultados da ação 2992 no exercício:



#### 4.2.2.3 Ação 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional

Tabela 8: Dados Gerais da Ação 2994

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.
<b>Descrição</b>	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena - MG
<b>Unidades executoras</b>	
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)</b>	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN

## 4.2.2.3.1 Resultados:

Sabe-se que a EAFBarbacena, instituição de ensino que oferece cursos técnicos e tecnólogos, possui grande censo de responsabilidade social, e através da ação 2994, Assistência ao Educando da Educação Profissional, busca suprir as necessidades básicas do aluno, proporcionando condições para sua permanência e desempenho na escola visando a continuidade da formação acadêmica do indivíduo, com isso pretende-se diminuir a retenção do fluxo escolar e aumentar o número de alunos concluintes no ensino técnico e tecnológico a ingressarem no mercado de trabalho. Abaixo segue tabela com relação de serviços prestados aos alunos da instituição ao longo do ano de 2007 no que se trata de alimentação, saúde e assistência ao aluno interno e semi-interno da instituição.

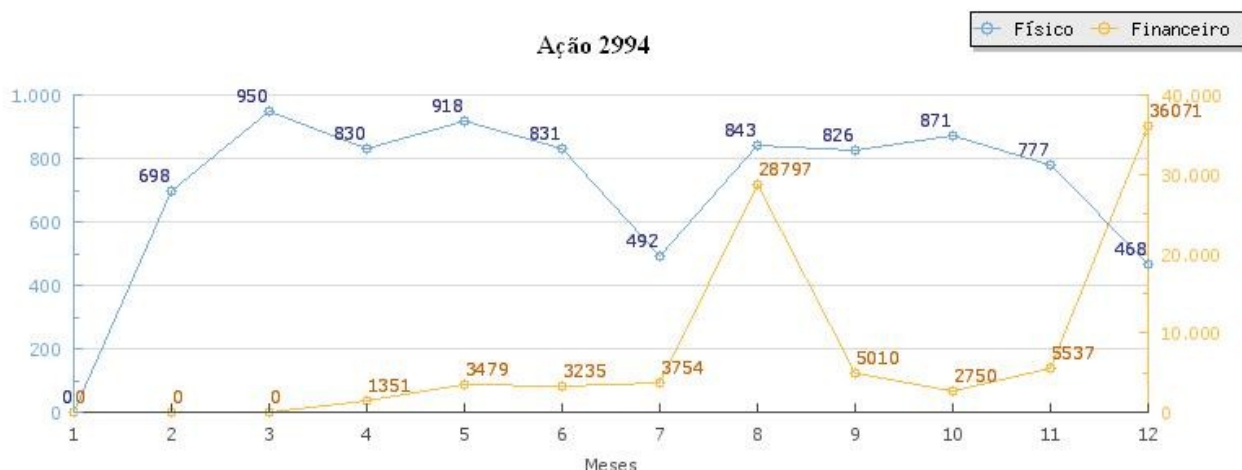
Tabela 9 – Relação de Serviços prestados x quantidade no exercício 2007

<b>Serviço Prestado</b>	<b>Quantidade</b>
<i>Alimentação</i>	<i>157.879</i>
Desjejum	54.362
Almoço	43.485
Cafê	46.716
Jantar	13.316
<i>Saúde</i>	<i>4.622</i>
Atendimento Odontológico	3.836
Atendimento na Enfermagem	786
<i>Assistência ao Aluno Interno</i>	<i>-</i>
Alojamento	68
Rouparia	68

Tabela 10: Metas e resultados da ação 2994 no exercício

<b>Previstas</b>		<b>Realizadas</b>	
Física	Financeira	Física	Financeira
1080	R\$ 90.000,00	950	R\$ 89.981,74

Gráfico 4: Metas e resultados da ação 2994 no exercício



#### 4.2.2.4 Ação 6358 – Capacitação de Docentes da Educação Profissional

Tabela 11: Dados Gerais da Ação 6358

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Capacitar docentes da Rede Federal de Educação Profissionalizante e Tecnológica, visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional, com vista ao fortalecimento das instituições federais de educação profissional e tecnológica em nosso país.
<b>Descrição</b>	Realização de seminários, workshops, cursos de capacitação, visitas técnicas, estágios e intercâmbios, que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na educação profissional.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena - MG
<b>Unidades executoras</b>	
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)</b>	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN

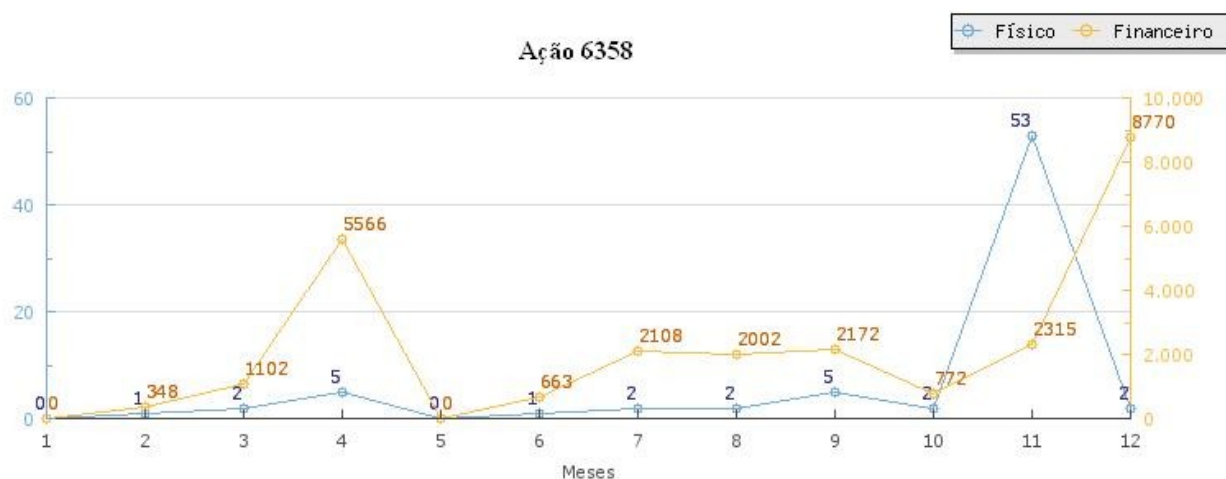
#### 4.2.2.4.1 Resultados

Esta ação é de suma importância pois está diretamente ligada a qualidade do ensino e dos produtos derivados do mundo acadêmico da instituição. Os recursos foram aplicados de forma a atender o maior número possível de docentes, buscando a constante atualização dos profissionais que atuam na educação.

Tabela 12: Metas e resultados da ação 6358 no exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
10	R\$ 25.999,99	72	R\$ 25.818,68

Gráfico 5: Metas e resultados da ação 6358 no exercício:



#### 4.2.2.5 Ação 6374 – Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional.

Tabela 13: Dados Gerais da Ação 6374

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	
<b>Descrição</b>	
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena - MG
<b>Unidades executoras</b>	
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)</b>	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN

##### 4.2.2.5.1 Resultados:

A instituição trabalhou com os recursos de forma otimizada para que o mesmo fosse suficiente para a realização de todos os projetos propostos em 2007. Mesmo assim, a instituição carece de mais recursos financeiros para que possa manter suas instalações e modernizar diversos setores que ainda se encontram com equipamentos e instalações obsoletas para o trabalho que exerce. No exercício 2007, a instituição utilizou os recursos da Ação 6374 para realizar as seguintes compras de equipamentos e obras listadas abaixo:

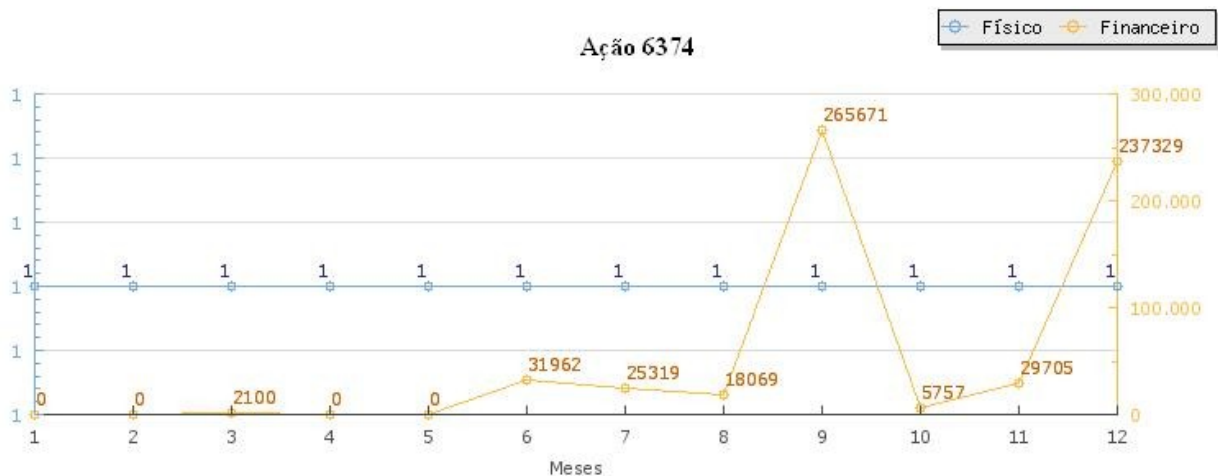
Aquisição de medidor índice de acidez - medição de ph em soluções químicas para o Laboratório de Análise de Solos; Obra para reforma da rede elétrica do Núcleo de Zootecnia; Obra para instalação da rede de vapor do Setor de Indústria e Beneficiamento de Carnes; Obra para

adaptação de prédio para laboratórios de Química, Física, Biologia, Físico-Química, Instrumental e salas de aula; Obra para construção de Galpão para Ordenha Mecânica no Núcleo de Zootecnia; Aquisição de mobiliário e capela para os laboratórios de Bioquímica, Química, Física, Biologia, Físico-Química e Instrumental; Aquisição de acessórios e equipamentos para a piscina, mobiliários para a área da piscina, bebedouros industrial para o pátio do prédio sede, alojamento e ginásio; Carteiras universitárias para o Curso Técnico de Química; Catraca eletrônica para a piscina; Aquisição de compressor de ar para poço artesiano (abastecimento de água para a escola); Equipamentos para o laboratório de física; Aquisição de extintores de incêndio; Switch para o prédio de informática; Mapoteca e arquivo deslizante (secretaria); Obra de reforma dos Galpões da Suinocultura; Cortador de grama; Arquivo deslizante (Recursos Humanos); Repelente (Equipamento Suíno); Servidor de rede; Adipômetro e estadiômetro; Balança digital para o curso de nutrição; Balança mecânica; Compressor de ar; Equalizador; Switch para prédio de administração; Aparelho de som; Fax; CPU para o posto de vendas da instituição; Impressora a Laser para biblioteca; Ventiladores para o departamento de administração; Computadores para o departamento de administração e informática (sala de professores); Telefones sem fio; DVD para biblioteca; Monitores LCD para o departamento de administração; Racks para comportar switches; Quadros branco para salas de aula e Sistema segurança para a Biblioteca.

Tabela 14: Metas e resultados da ação 6374 no exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
1	R\$ 616.018,00	1	R\$ 615.910,17

Gráfico 6: Metas e resultados da ação 6374 no exercício:



### 4.3 Programa 0750 – Apoio Administrativo.

#### 4.3.1 Dados Gerais

Tabela 15: Dados Gerais do Programa 0750

<b>Tipo de Programa</b>	Apoio Administrativo.
<b>Objetivo Geral</b>	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
<b>Gerente do Programa</b>	Não Informado
<b>Gerente Executivo</b>	Não Informado
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados</b>	Não Informado
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Governo

#### 4.3.2 Principais Ações do Programa

##### 4.3.2.1 Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Tabela 16: Dados Gerais da Ação 2004

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
<b>Descrição</b>	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena - MG
<b>Unidades executoras</b>	
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)</b>	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN

##### 4.3.2.1.1 Resultados

A ação 2004, referente ao programa de apoio administrativo, foi implantado em dezembro de 2007, sendo assim, ainda não possui dados suficientes a serem apurados no período em questão.

Tabela 17: Metas e Resultados da Ação 2004 no exercício

<b>Previstas</b>		<b>Realizadas</b>	
Física	Financeira	Física	Financeira
-	-	-	-

#### 4.3.2.2 Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tabela 18: Dados Gerais da Ação 2010

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93
<b>Descrição</b>	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena - MG
<b>Unidades executoras</b>	
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)</b>	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN

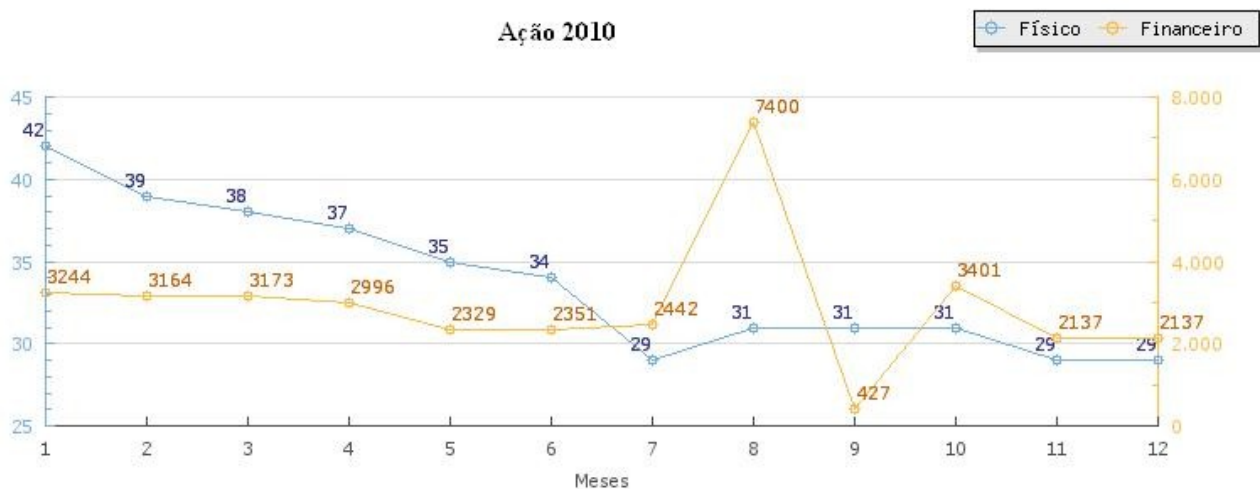
##### 4.3.2.2.1 Resultados

A ação 2010, foi executada com êxito no exercício de 2007 conforme disposto no artigo 3º do Decreto nº977, de 10 de novembro de 1993 tendo como base para aferição os dados da folha de pagamento mensal fornecidos pela Coordenação Geral de Recursos Humanos da instituição.

Tabela 19: Metas e Resultados da Ação 2010 no exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
33	R\$ 44.856,00	42	R\$ 35.200,97

Gráfico 7: Metas e Resultados da Ação 2010 no exercício:



### 4.3.2.3 Ação 2011 – Transporte aos Servidores e Empregados

Tabela 20: Dados Gerais da Ação 2011

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecuária, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
<b>Descrição</b>	Pagamento de auxílio-transporte em pecuária, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e funcional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena - MG
<b>Unidades executoras</b>	
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)</b>	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN

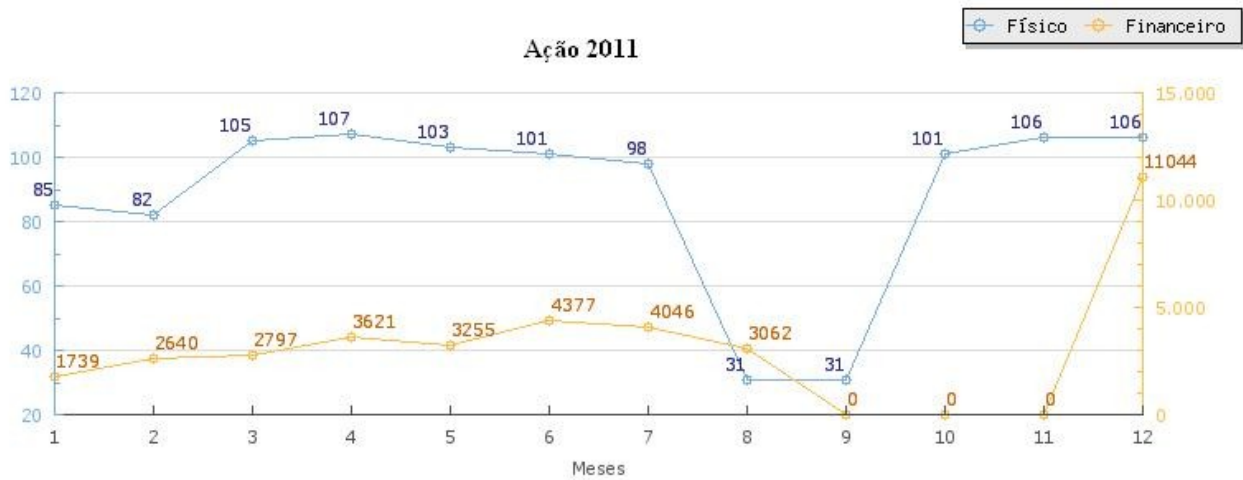
#### 4.3.2.3.1 Resultados

A ação 2011, foi executada com êxito no exercício de 2007 conforme disposto na Lei nº 7.418 de 1985 e alterações e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001, tendo como base para aferição os dados da folha de pagamento mensal fornecidos pela Coordenação Geral de Recursos Humanos da instituição.

Tabela 21: Metas e Resultados da Ação 2011 no exercício:

<b>Previstas</b>		<b>Realizadas</b>	
Física	Financeira	Física	Financeira
80	R\$ 42.708,00	107	R\$ 36.582,04

Gráfico 8: Metas e Resultados da Ação 2011 no exercício:



#### 4.3.2.4 Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Tabela 22: Dados Gerais da Ação 2012

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
<b>Descrição</b>	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9.527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena - MG
<b>Unidades executoras</b>	
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)</b>	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN

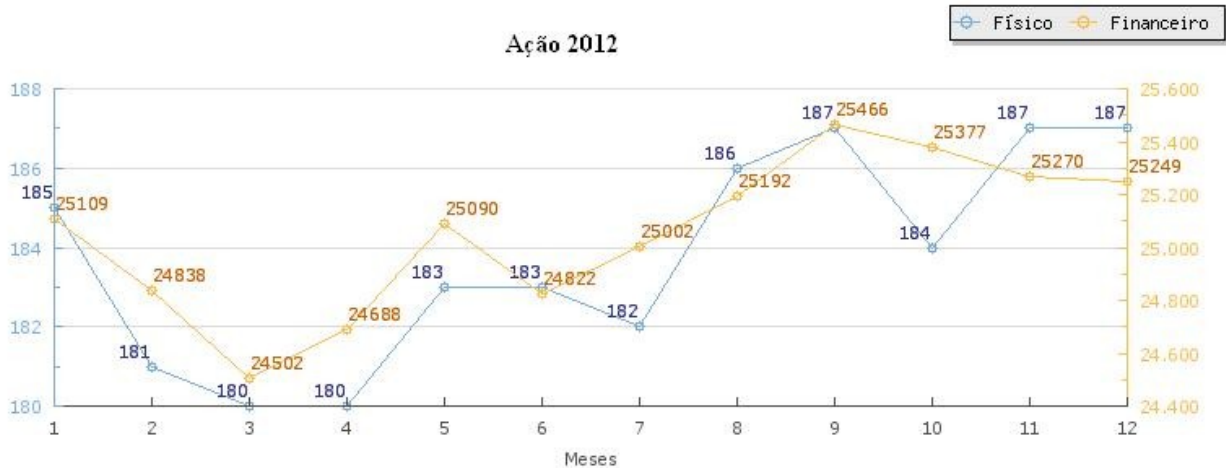
##### 4.3.2.4.1 Resultados

A ação 2012, foi executada com êxito no exercício de 2007 conforme disposto na Lei 9.527 de 1997 tendo como base para aferição os dados da folha de pagamento mensal fornecidos pela Coordenação Geral de Recursos Humanos da instituição.

Tabela 23: Metas e Resultados da Ação 2012 no exercício:

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
175	R\$ 300.605,00	187	R\$ 300.605,00

Gráfico 9: Metas e Resultados da Ação 2012 no exercício:



#### 4.4 Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

##### 4.4.1 Dados Gerais

Tabela 24: Dados Gerais do Programa 0089

<b>Tipo de Programa</b>	Finalístico.
<b>Objetivo Geral</b>	Assegurar o benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.
<b>Gerente do Programa</b>	Não Informado
<b>Gerente Executivo</b>	Não Informado
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados</b>	Não Informado
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Servidores Públicos Federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.

#### 4.4.2 Principais Ações do Programa

##### 4.4.2.1 Ação 0181 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Tabela 25: Dados Gerais da Ação 0181

<b>Tipo</b>	Operações Especiais
<b>Finalidade</b>	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
<b>Descrição</b>	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena - MG
<b>Unidades executoras</b>	
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)</b>	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN

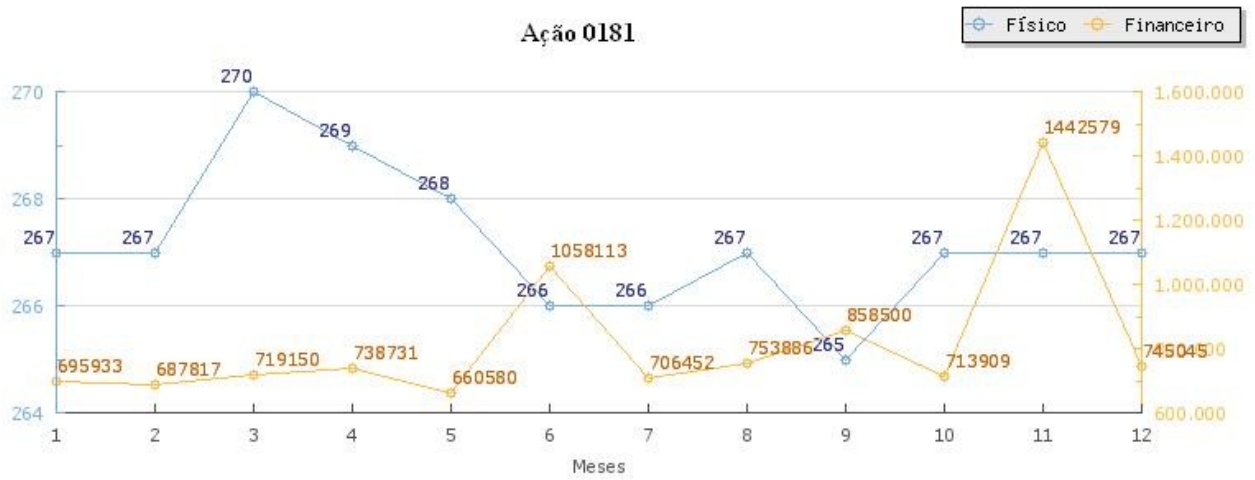
##### 4.4.2.1.1 Resultados

A ação 0181, foi executada com êxito no exercício de 2007 tendo como base para aferição os dados da folha de pagamento mensal fornecidos pela Coordenação Geral de Recursos Humanos da instituição.

Tabela 26: Metas e Resultados da Ação 0181 no exercício:

<b>Previstas</b>		<b>Realizadas</b>	
Física	Financeira	Física	Financeira
290	R\$ 9.828.075,99	270	R\$ 9.780.695,38

Gráfico 10: Metas e Resultados da Ação 0181 no exercício.



#### 4.5 Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

##### 4.5.1 Dados Gerais

Tabela 27: Dados Gerais do Programa 0901

<b>Tipo de Programa</b>	Operações Especiais
<b>Objetivo Geral</b>	Cumprimento de Sentenças Judiciais
<b>Gerente do Programa</b>	Cumprimento de Sentenças Judiciais
<b>Gerente Executivo</b>	Não Informado
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados</b>	Não Informado
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	

## 4.5.2 Principais Ações do Programa

### 4.5.2.1 Ação 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas

Tabela 28: Dados Gerais da Ação 0005

<b>Tipo</b>	Operações Especiais
<b>Finalidade</b>	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.
<b>Descrição</b>	Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena - MG
<b>Unidades executoras</b>	
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	
<b>Coordenador nacional da ação</b>	
<b>Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)</b>	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN

#### 4.5.2.1.1 Resultados

Descentralização automática proveniente do processamento do arquivo ESB0002 em cumprimento ao Art. 24 da LDO 2004. Valor total da dotação inicial (Fonte SIAFI).

Tabela 29: Metas e Resultados da Ação 0005 no exercício:

<b>Previstas</b>		<b>Realizadas</b>	
Física	Financeira	Física	Financeira
-	R\$ 26.525,00	-	R\$ 26.524,40

## 4.6 Descentralizações de Créditos Através de Portarias

### 4.6.1 Programa 1062

Ações Descentralizadas

Educação Tecnológica e Profissional

Órgão: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/SETEC/MEC

#### 1) Portaria 449/2007

Objeto: Aquisição de Material de Consumo para implantação da Equoterapia

Valor Descentralizado: R\$6.500,00

Valor Executado: R\$6.499,99

#### 2) Portaria 443/2007

Objeto: Projeto de Pesquisa, Desenvolvimento, implantação e Suporte do Sistema de

Informações de Gestão Acadêmica – 1ª Fase de Expansão do SIGA-EPT

Valor Descentralizado: R\$ 60.500,00

Valor Executado: R\$ 60.495,92

3) Portaria 553/2007

Objeto: Aquisição de Equipamentos para o Centro de Processamento de Carnes e mobiliários para a sala dos professores.

Valor Descentralizado: R\$ 200.000,00

Valor Executado: R\$ 199.805,19

4) Portaria 628/2007

Objeto: Aquisição de Camionete para atender aos Setores de Produção a Escola

Valor Descentralizado: R\$ 78.100,00

Valor Executado: R\$ 77.500,00

4.6.2 Ampliação dos Alojamentos das Escolas

Órgão: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/SETEC/MEC

1) Portaria 426/2007

Objeto: Aquisição de material permanente e serviço pessoa Jurídica

Valor Descentralizado: R\$ 70.000,00

Valor Executado: R\$ 69.955,20

4.6.3 Programa 1374 – Desenvolvimento da Educação Especial

Ação Descentralizada

Educação Tecnológica e Profissional

Órgão: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/SETEC/MEC

1) Portaria 449/2007

Objeto: Aquisição de Material de Consumo para implantação da Equoterapia

Valor Descentralizado: R\$ 6.500,00

Valor Executado: R\$ 6.499,99

1) Portaria 491/2007

Objeto: Aquisição de material permanente para atender o Núcleo de Apoio aos Portadores de Necessidades Educacionais Especiais.

Valor Descentralizado: R\$ 5.000,00

Valor Executado: R\$ 4.815,92

4.6.4 Programa 1061 – Brasil Escolarizado

Ação Descentralizada

Apoio ao Desenvolvimento da Educação – crédito externo

Órgão: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/SETEC/MEC

## 1) Portaria 627/2007

Objeto: Aquisição de material de consumo( bloquetes e coletores de lixo) e Serviço de Reforma da Rede Elétrica do Aviário.

Valor Descentralizado: R\$ 212.000,00

Valor Executado: R\$ 212.000,00

## 4.6.5 Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-graduação e da Pesquisa Científica

Ação Descentralizada

Concessão e Manutenção de bolsas de Ensino

Órgão: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPES

## 1) PIQDTEC

Objeto: Concessão de bolsas de mestrado e doutorado

Valor Descentralizado: R\$ 20.130,00

Valor Executado: R\$ 19.190,00

## 5. DESEMPENHO OPERACIONAL

Apresentamos aqui os índices aferidos ao longo da gestão 2007 da EAFBarbacena, com o objetivo de passar transparência e responsabilidade social, a instituição desenvolve todo o seu trabalho baseado nos programas e ações governamentais.

Façamos saber que a instituição trabalha maximizando recursos a fim de obter qualidade em função de gestão eficiente de tempo e recursos, aprimorando, improvisando e criando, sempre com a idéia de que a educação não se baseia apenas na relação professor e aluno.

Abaixo seguem indicadores, metodologia para apuração dos resultados e fórmulas utilizadas.

### 5.1 Indicadores

#### 5.1.1 Indicadores Acadêmicos

##### 5.1.1.1 Relação Candidato Vaga dos Cursos Oferecidos pela Instituição em 2007

Tabela 30: Relação de Candidatos/Vagas dos Cursos Oferecidos pela Instituição Ano 2007

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Agropecuária	Ensino Médio	Não integrado	Anual	6,23
Agropecuária	Técnico em Agricultura	Concomitante	1o Semestre	-
Agropecuária	Técnico em Agricultura Familiar Orgânica Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Proeja	Integrado	Anual	-
Agropecuária	Técnico em Agroindústria	Concomitante	Anual	0,56
Agropecuária	Técnico em Agropecuária	Concomitante	Anual	-
Agropecuária	Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.	Integrado	Anual	1,64
Agropecuária	Técnico em Zootecnia	Concomitante	1o Semestre	-
Design	Técnico em Paisagismo	Concomitante	Anual	-
Gestão	Técnico em Gestão de Negócios	Subseqüente	1o Semestre	2,30
Gestão	Técnico em Gestão de Negócios	Subseqüente	2o Semestre	-
Informática	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.	Graduação Tecnológico	1o Semestre	5,13
Informática	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.	Graduação Tecnológico	2o Semestre	-
Informática	Técnico em Informática	Concomitante	Anual	5,47
Meio Ambiente	Técnico em Ecologia e Meio Ambiente	Subseqüente	1o Semestre	1,75
Meio Ambiente	Técnico em Ecologia e Meio Ambiente	Subseqüente	2o Semestre	1,75
Química	Técnico em Química	Subseqüente	2o Semestre	4,17
Saúde	Técnico em Enfermagem	Subseqüente	Anual	5,40
Saúde	Técnico em Nutrição e Dietética	Subseqüente	Anual	2,45
Saúde	Técnico em Segurança do Trabalho	Subseqüente	Anual	4,25
Turismo e Hospitalidade	Técnico em Turismo e Hospitalidade	Subseqüente	Anual	0,95
<b>INSTITUIÇÃO</b>				<b>2,91</b>

**Justificativa:** A redução do índice em 0,29%, em relação ao exercício 2006, justifica-se em função de que os Cursos de Capacitação são administrados pela FAPE e também, porque para os Cursos Técnicos em Agricultura, Técnico em Zootecnia e Técnico em Paisagismo não foram feitas ofertas de vagas para ingresso. A melhoria desse indicador é dependente da abertura de novos cursos e/ou do aumento do número de vagas ofertadas nos que já existem. O PDI (2007 – 2011) contempla a abertura de novos cursos, alterando positivamente o índice em questão.

## 5.1.1.2 Relação de Ingressos / Alunos em 2007

Tabela 31: Relação de Ingressos / Alunos Ano 2007

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Agropecuária	Ensino Médio	Não integrado	Anual	14,77
Agropecuária	Técnico em Agricultura	Concomitante	1o Semestre	-
Agropecuária	Técnico em Agricultura Familiar Orgânica Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Proeja	Integrado	Anual	-
Agropecuária	Técnico em Agroindústria	Concomitante	Anual	25,45
Agropecuária	Técnico em Agropecuária	Concomitante	Anual	-
Agropecuária	Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.	Integrado	Anual	63,64
Agropecuária	Técnico em Zootecnia	Concomitante	1o Semestre	-
Design	Técnico em Paisagismo	Concomitante	Anual	-
Gestão	Técnico em Gestão de Negócios	Subseqüente	1o Semestre	28,37
Gestão	Técnico em Gestão de Negócios	Subseqüente	2o Semestre	-
Informática	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.	Graduação Tecnológico	1o Semestre	50,00
Informática	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.	Graduação Tecnológico	2o Semestre	-
Informática	Técnico em Informática	Concomitante	Anual	18,99
Meio Ambiente	Técnico em Ecologia e Meio Ambiente	Subseqüente	1o Semestre	33,33
Meio Ambiente	Técnico em Ecologia e Meio Ambiente	Subseqüente	2o Semestre	26,32
Química	Técnico em Química	Subseqüente	2o Semestre	100,00
Saúde	Técnico em Enfermagem	Subseqüente	Anual	42,11
Saúde	Técnico em Nutrição e Dietética	Subseqüente	Anual	36,36
Saúde	Técnico em Segurança do Trabalho	Subseqüente	Anual	36,74
Turismo e Hospitalidade	Técnico em Turismo e Hospitalidade	Subseqüente	Anual	31,01
<b>INSTITUIÇÃO</b>				<b>26,10</b>

**Justificativa:** Os cursos de capacitação são ministrados pela FAPE, não interferem na Matriz Orçamentária e por essa razão não foram computados, o que explica a redução do índice.

## 5.1.1.3 Relação de Concluintes / Alunos da Instituição em 2007

Tabela 32: Relação de Concluintes / Alunos Ano 2007

<b>Curso</b>	<b>Período</b>	<b>Manhã</b>	<b>Tarde</b>	<b>Noite</b>	<b>Integral</b>
Ensino Médio	Anual	10,55	9,28	0,00	0,00
Técnico em Agricultura	1o Semestre	3,41	2,27	0,00	0,00
Técnico em Agricultura Familiar Orgânica Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Proeja	Anual	0,00	0,00	-	0,00
Técnico em Agroindústria	Anual	12,73	0,00	0,00	0,00
Técnico em Agropecuária	Anual	8,62	1,72	0,00	0,00
Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.	Anual	0,00	0,00	0,00	0,00
Técnico em Zootecnia	1o Semestre	0,00	0,00	0,00	0,00
Técnico em Paisagismo	Anual	0,00	0,00	0,00	0,00
Técnico em Gestão de Negócios	1o Semestre	0,00	0,00	0,00	0,00
Técnico em Gestão de Negócios	2o Semestre	0,00	0,00	2,17	0,00
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.	1o Semestre	0,00	0,00	-	0,00
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.	2o Semestre	0,00	0,00	0,00	0,00
Técnico em Informática	Anual	0,00	0,00	3,16	0,00
Técnico em Ecologia e Meio Ambiente	1o Semestre	0,00	0,00	6,67	0,00
Técnico em Ecologia e Meio Ambiente	2o Semestre	0,00	0,00	5,26	0,00
Técnico em Química	2o Semestre	0,00	0,00	0,00	0,00
Técnico em Enfermagem	Anual	0,00	0,00	28,42	0,00
Técnico em Nutrição e Dietética	Anual	0,00	0,00	1,82	0,00
Técnico em Segurança do Trabalho	Anual	0,00	0,00	4,72	0,00
Técnico em Turismo e Hospitalidade	Anual	0,00	0,00	10,65	0,00
<b>INSTITUIÇÃO</b>		<b>1,86</b>	<b>1,16</b>	<b>3,36</b>	<b>0,00</b>

**Justificativa:** A redução de aproximadamente 19% no índice em questão ainda está ligada à situação do estágio supervisionado. Reiteramos que um grande número de alunos exerce atividade laboral no turno diurno e só realiza a prática do estágio posteriormente à integralização dos componentes curriculares. A Escola vem buscando estágios para minimizar esse problema.

## 5.1.1.4 Relatório de Retenção de Fluxo Escolar no Ano de 2007

Tabela 33: Relatório de Retenção de Fluxo Escolar Ano 2007

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Agropecuária	Ensino Médio	Não integrado	Anual	0,00
Agropecuária	Técnico em Agricultura	Concomitante	1o Semestre	0,00
Agropecuária	Técnico em Agricultura Familiar Orgânica Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Proeja	Integrado	Anual	3,85
Agropecuária	Técnico em Agroindústria	Concomitante	Anual	14,55
Agropecuária	Técnico em Agropecuária	Concomitante	Anual	0,00
Agropecuária	Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.	Integrado	Anual	47,73
Agropecuária	Técnico em Zootecnia	Concomitante	1o Semestre	0,00
Design	Técnico em Paisagismo	Concomitante	Anual	0,00
Gestão	Técnico em Gestão de Negócios	Subseqüente	1o Semestre	25,53
Gestão	Técnico em Gestão de Negócios	Subseqüente	2o Semestre	6,52
Informática	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.	Graduação Tecnológico	1o Semestre	45,00
Informática	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.	Graduação Tecnológico	2o Semestre	21,43
Informática	Técnico em Informática	Concomitante	Anual	1,27
Meio Ambiente	Técnico em Ecologia e Meio Ambiente	Subseqüente	1o Semestre	10,00
Meio Ambiente	Técnico em Ecologia e Meio Ambiente	Subseqüente	2o Semestre	3,95
Química	Técnico em Química	Subseqüente	2o Semestre	9,68
Saúde	Técnico em Enfermagem	Subseqüente	Anual	1,05
Saúde	Técnico em Nutrição e Dietética	Subseqüente	Anual	5,45
Saúde	Técnico em Segurança do Trabalho	Subseqüente	Anual	5,66
Turismo e Hospitalidade	Técnico em Turismo e Hospitalidade	Subseqüente	Anual	5,43
<b>INSTITUIÇÃO</b>				<b>11,23</b>

**Justificativa:** A elevação deste índice, em relação ao exercício de 2006, justifica-se pelas reprovações. Os alunos, com procedência de escolas públicas municipais e estaduais, ingressam na Escola sem apresentar os pré-requisitos necessários para acompanharem os cursos da Instituição.

Reuniões entre professores e equipe pedagógica foram realizadas para se discutir a questão e foi sugerida a implementação de estratégias de nivelamento dos alunos por meio de aulas de reforço e/ou monitoria.

#### 5.1.1.5 Relação de Alunos e Docentes em Tempo Integral na Instituição no Período de 2007

Tabela 34: Relação de Alunos e Docentes em Tempo Integral na Instituição Ano 2007

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Agropecuária	Ensino Médio	Não integrado	Anual	14,81
Agropecuária	Técnico em Agricultura	Concomitante	1o Semestre	-
Agropecuária	Técnico em Agricultura Familiar Orgânica Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Proeja	Integrado	Anual	2,17
Agropecuária	Técnico em Agroindústria	Concomitante	Anual	7,86
Agropecuária	Técnico em Agropecuária	Concomitante	Anual	-
Agropecuária	Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.	Integrado	Anual	8,15
Agropecuária	Técnico em Zootecnia	Concomitante	1o Semestre	-
Design	Técnico em Paisagismo	Concomitante	Anual	6,00
Gestão	Técnico em Gestão de Negócios	Subseqüente	1o Semestre	35,25
Gestão	Técnico em Gestão de Negócios	Subseqüente	2o Semestre	34,50
Informática	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.	Graduação Tecnológico	1o Semestre	10,00
Informática	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.	Graduação Tecnológico	2o Semestre	9,33
Informática	Técnico em Informática	Concomitante	Anual	52,67
Meio Ambiente	Técnico em Ecologia e Meio Ambiente	Subseqüente	1o Semestre	20,00
Meio Ambiente	Técnico em Ecologia e Meio Ambiente	Subseqüente	2o Semestre	25,33
Química	Técnico em Química	Subseqüente	2o Semestre	8,86
Saúde	Técnico em Enfermagem	Subseqüente	Anual	15,83
Saúde	Técnico em Nutrição e Dietética	Subseqüente	Anual	18,33
Saúde	Técnico em Segurança do Trabalho	Subseqüente	Anual	13,25
Turismo e Hospitalidade	Técnico em Turismo e Hospitalidade	Subseqüente	Anual	21,50
<b>INSTITUIÇÃO</b>				<b>28,89</b>

**Justificativa:** O aumento observado se justifica pela redistribuição das vagas dos cursos desativados e abertura de vagas para o curso Técnico em Química. Reiteramos que a proposta de expansão prevista no PDI tende a elevar ainda mais esse índice.

#### 5.1.1.6 Índice de Titulação do Corpo Docente, Exercício de 2007

Tabela 35: Índice de Titulação do Corpo Docente

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Agropecuária	Ensino Médio	-	Anual	3,25
Agropecuária	Técnico em Agricultura	-	1o Semestre	-
Agropecuária	Técnico em Agricultura Familiar Orgânica Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Proeja	-	Anual	3,58
Agropecuária	Técnico em Agroindústria	-	Anual	3,86
Agropecuária	Técnico em Agropecuária	-	Anual	-
Agropecuária	Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.	-	Anual	3,59
Agropecuária	Técnico em Zootecnia	-	1o Semestre	-
Design	Técnico em Paisagismo	-	Anual	3,80
Gestão	Técnico em Gestão de Negócios	-	1o Semestre	3,50
Gestão	Técnico em Gestão de Negócios	-	2o Semestre	3,50
Informática	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.	-	1o Semestre	3,50
Informática	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.	-	2o Semestre	3,50
Informática	Técnico em Informática	-	Anual	3,33
Meio Ambiente	Técnico em Ecologia e Meio Ambiente	-	1o Semestre	3,30
Meio Ambiente	Técnico em Ecologia e Meio Ambiente	-	2o Semestre	3,33
Química	Técnico em Química	-	2o Semestre	3,60
Saúde	Técnico em Enfermagem	-	Anual	3,33
Saúde	Técnico em Nutrição e Dietética	-	Anual	3,50
Saúde	Técnico em Segurança do Trabalho	-	Anual	3,25
Turismo e Hospitalidade	Técnico em Turismo e Hospitalidade	-	Anual	3,17
<b>INSTITUIÇÃO</b>				<b>3,31</b>

O índice se mantém porque os docentes afastados para capacitação ainda não finalizaram seus respectivos cursos.

#### 5.1.1.7 Titulação do Corpo Docente, exercício 2007

##### 5.1.1.7.1 Etnia

Amarela	11
Indígena	0
Negra	73
Branca	842
Parda	234

##### 5.1.1.7.2 Quantidade de Alunos por Renda Familiar Per Capita (RFP), 2007

RFP 0,5 Salário Mínimo	133
1 Salário Mínimo 1,5 Salário Mínimo	245
2,5 Salários Mínimos RFP 3 Salários Mínimos	88
0,5 Salário Mínimo RFP 1 Salário Mínimo	395
1,5 Salário Mínimo RFP 2,5 Salários Mínimos	186
RPF > 3 Salários Mínimos	113

##### 5.1.1.7.3 Quantidade de Alunos por Gênero

Feminino	510
Masculino	650

##### 5.1.1.7.4 Quantidade de Alunos por Faixa Etária

Até 14 anos	34
De 15 a 17	94
De 18 a 19 anos	391
De 20 a 24	65
De 25 a 29 anos	252
De 30 a 39	31
De 40 a 49 anos	285
A partir de 50 anos	8

##### 5.1.1.7.5 Quantidade de Alunos por Área de Procedência Domiciliar, 2007

Urbano, 1020 & Rural, 140

##### 5.1.1.7.6 Quantidade de Alunos por Área de Procedência Escolar, 2007

Oriundos da Escola Pública	1.006
Oriundos da Escola Particular	154

#### 5.1.1.7.7 Quantidade de Alunos por Regime de Internato e alunos trabalhadores, 2007

Internos	61
Semi-Internos	1.099
Trabalhadores	111

#### 5.1.1.8 Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes

Índice apurado é igual a 73,5%

### 5.2 Métodos de Cálculo para os Indicadores de Gestão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

#### 5.2.1 Indicadores Acadêmicos:

##### 5.2.1.1 Relação Candidato Vaga

Objetivo: Identificar a relação candidato vaga.

Definições:

Inscrições = número de inscrições para vestibular e processos seletivos;

Vagas Ofertadas = número de vagas ofertadas em Editais de Oferta de Vagas por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

##### 5.2.1.1.1 Método de Cálculo:

$$\text{Relação Candidato Vaga} = \frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}}$$

##### 5.2.1.2. Relação de Ingressos Alunos

Objetivo: Quantificar a taxa de Ingressos em relação ao total de alunos.

Definições:

O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).

Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

##### 5.2.1.2.1 Método de Cálculo:

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de Ingressos}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

##### 5.2.1.3 Relação de Concluintes Alunos

Objetivo: Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos.

Definições:

O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano. Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.

##### 5.2.1.3.1 Método de Cálculo:

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de Concluintes (Manhã, Tarde, Noite, Integral, Total)}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

#### 5.2.1.4 Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes

Objetivo: Quantificar a eficiência das Instituições.

Definições:

Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.

Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

##### 5.2.1.4.1 Método de Cálculo:

$$\text{Índice} = \frac{\Sigma \text{N}^\circ \text{ de concluintes}}{\Sigma \text{N}^\circ \text{ de Ingressos ocorridos por período equivalente}} \times 100$$

Contam-se os ingressos verificados na mesma instituição, considerando-se o período equivalente como a quantidade de períodos para integralização da carga horária letiva do curso (inseridos no cadarço do curso).

#### 5.2.1.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Objetivos: Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos.

Definições:

O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

Retenção Escolar refere-se à sub-divisão: reprovação e trancamento.

##### 5.2.1.5.1 Método de Cálculo:

$$\text{Índice} = \frac{\text{Número de Alunos Retidos (Reprovação + Trancamento)}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

#### 5.2.1.6 Relação Alunos Docente em Tempo Integral

Objetivo: Quantificar o Número de Alunos por Docente em Tempo Integral.

Definições:

O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

O Docente em tempo integral (efetivo e em contrato temporário) presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (quantidade em 20h, multiplica-se por 0,5, e quantidade em 40h e DE multiplica-se por 1).

##### 5.2.1.6.1 Método de Cálculo:

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de Alunos Matriculados}}{\text{Número de Docentes}}$$

#### 5.2.1.7 Índice de Titulação do Corpo Docente

Objetivo: Quantificar o Índice de Titulação do Corpo Docente – Efetivo e Substitutos

Definições: A titulação do Corpo Docente é dividida em 5 sub-grupos: Graduado, Aperfeiçoado, Especialista, Mestre e Doutor.

#### 5.2.1.7.1 Método de Cálculo

$$\text{Índice} = \frac{G*1+A*2+E*3+M*4+D*5}{G+A+E+M+D}$$

Onde: G=quantidade de docentes Graduados; A=quantidade de docentes Aperfeiçoados; E=quantidade de docentes Especialistas; M=quantidade de docentes Mestres; D= quantidade de docentes Doutores.

### 5.2.2 Indicadores Administrativos:

#### 5.2.2.1 Indicadores

##### 5.2.2.1.1 Gastos Correntes por Aluno:

No exercício de 2007 o gasto corrente por aluno foi de R\$10.265,08

**Avaliação:** Analisando os gastos correntes por aluno detectamos que houve um decréscimo de 3,8% em comparação ao ano anterior.

##### 5.2.2.1.2 Percentual de Gasto com Pessoal

No exercício de 2007 o percentual de gastos com pessoal foi de **81,16%** (R\$18.857.478,67)

**Avaliação:** Apesar de apresentar um índice muito elevado em relação aos gastos com outros custeios, sofreu uma redução de aproximadamente 3,39 pontos percentuais. Esta redução justifica-se por a escola ser a mais antiga da rede e apresentar uma média anual de 115 aposentados e 164 pensionistas.

##### 5.2.2.1.3 Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)

No exercício de 2007 o percentual de gastos com outros custeios foi de **14,38%** (R\$3.339.951,93)

**Avaliação:** Houve um aumento de 4,36 pontos percentuais em relação ao exercício anterior.

##### 5.2.2.1.4 Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)

No exercício de 2007 o percentual de gastos com investimentos foi de **4,46%** (R\$1.036.821,36)

**Avaliação:** No ano de 2007 a EAFBarbacena efetuou diversos projetos, tanto na área de manutenção de seu patrimônio, como no setor de informática em expansão corrente.

5.2.2.1.5 Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capita Familiar (determinação do TCU).

Não há metodologia de apuração definida.

5.2.2.2 Formas de Cálculos e Metodologias aplicadas:

5.2.2.2.1 Gastos Correntes por Aluno

Objetivo: Quantificar os Gastos por Aluno, por Região e para o País.

Definições:

Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, Inativos e pensionistas.

O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

5.2.2.2.1.1 Método de Cálculo:

Divisão do total de gastos acima definido pelo número de matrículas do mesmo ano.

$$\text{Gastos Correntes por Aluno} = \frac{\text{Total de Gastos}}{\text{Alunos Matriculados}}$$

Onde Total de gastos = total de gastos – Investimentos – Precatórios – Inativos e Pensionistas.

5.2.2.2.2 Percentual de Gastos com Pessoal

Objetivo: Quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais.

Definições:

Gasto com Pessoal: Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios.

Gastos Totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

5.2.2.2.2.1 Método de Cálculo:

$$\text{Percentual de gastos com pessoal} = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$$

5.2.2.2.3 Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)

Objetivo: Quantificar o percentual de gasto com Outros Custeios em relação aos gastos totais.

Definições:

Gastos com outros custeios: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e PASEP, investimentos e inversões financeiras).

Gastos Totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

5.2.2.2.3.1 Método de Cálculo:

$$\text{Percentual de Gastos com Outros Custeios} = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$$

Onde Total de gastos com outros custeios = Total de gastos com outras despesas correntes – (Assistência pré-escolar + auxílio transporte + auxílio alimentação)

#### 5.2.2.2.4 Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)

Objetivo: Quantificar o percentual dos gastos em Investimentos e Inversões Financeiras em relação aos gastos totais.

Definições:

Investimentos: Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.

Inversões Financeiras: Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.

Gastos Totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

##### 5.2.2.2.4.1 Método de Cálculo:

Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais) = Total de gastos com despesas de Investimentos e Inversões Financeiras Dividido pelos Gastos Totais

#### 5.2.2.2.5 Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capita Familiar (determinação do TCU).

Objetivo: Auferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e de concluintes nas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

Definições: não há.

##### 5.2.2.2.5.1 Método de Cálculo:

Não Definido.

## 9. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS CONFORME ANEXO II E X DA DN-TCU-85/2007

**Anexo C - Despesas com cartão de crédito corporativo (conforme item I-1.8 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)**

Tabela 36 – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

2005	2006	2007
N/A	N/A	R\$ 2.372,19

Tabela 37 – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Vela, mola c/haste, terminal, filtro de gás, mangueira, carburador	Atender urgência do Setor de Mecanização Agrícola e serviço na roçadeira	Sérgio H. Cunningham Campos	R\$ 176,50
Fusíveis	Reparo de Caixa de Luz (Rede Elétrica)	Claudinei Adriano Ramalho	R\$ 12,00
Cocho p/ ração, pés de banco, revestimento, rejunto, cimento, tubo	Atender urgência do Núcleo de Zootecnia.	Adriano José Boratto	R\$ 709,75
Cremona, puxador p/janela, rejuntamento flês, válvula retenção	Utilizado para Reparo no Prédio do Alojamento e Reparo de Bomba d'água no Núcleo de Agronomia.	Hamilton Copati	R\$ 69,61
Cola bastão e apontador	Para atender o setor Financeiro	Maurício Renault Grossi	R\$ 12,15
Calças p/ serv. oficina	Aquisição de uniformes para atender as necessidades dos servidores da coordenação de serviços de apoio e setor de mecanização.	Hamilton Copati	R\$ 402,00
Junta, corrente, eixo, retentor, tubo de cola	Atender urgência do Setor de Mecanização Agrícola	Sérgio H. Cunningham Campos	R\$ 384,00
Bobina, condutele, unidute, tampa para tomada, tampo, tubo fusível	Reparos Elétricos no Prédio de Informática	Claudinei Adriano Ramalho	R\$ 276,18
Fita Epson FX-890	Atender emergência no setor financeiro	Maurício Renault Grossi	R\$ 36,00
Parafuso, dobradiça, compensado, prego	Reforma dos Armários do Alojamento	Hamilton Copati	R\$ 294,00
Totais			R\$ 2.372,19

Tabela 38 – Cartão de crédito corporativo: série histórica dos saques efetuados

2005	2006	2007
N/A	N/A	R\$ 5.473,16

Tabela 39 – Cartão de crédito corporativo: detalhamento dos saques efetuados em 2007

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Espaçador, argamassa, piso	Adaptação de galpão para armazenamento de Agrotóxicos.	Paulo Henrique Pereira Vieira	R\$ 800,00
Câmaras de ar	Atender as necessidades do setor de transporte.	Francisco Carlos Badaró	R\$ 200,00
Serviços de reformas em duas sinucas, 13 tacos e totó	Sinucas e totós do Grêmio estudantil	Paulo Henrique Soares Carvalho	R\$ 755,00
Escova de aço	Para atender as necessidades da Serralheria	Hamilton Copati	R\$ 4,00
Placas de sinalizações de diversos setores da escola	Para identificação das salas do prédio de administração e do prédio sede.	Rosemary W. Bertolin / José Alexandrino Filho	R\$ 600,00
Pintos de 01 dia	Projeto de Avicultura	Adriano José Boratto	R\$ 700,00
Revisão geral nos tratores MF 28314 e 265	Atender urgência do Setor de Mecanização Agrícola.	Sérgio H. Cunningham Campos	R\$ 630,00
Lona Plástica	Para vedação do silo no Núcleo de Zootecnia	José Antônio Resende	R\$ 272,16
Cloro Geno	Manutenção da Piscina	Paulo Henrique Soares Carvalho	R\$ 800,00
Carpete com rezina	Revestimento das estantes do Museu	Leila Maria Pereira	R\$ 640,00
Cola Una	Colar revestimento das estantes do Museu	Leila Maria Pereira	R\$ 72,00
Totais			R\$ 5.473,16

**Anexo D - Recomendações de órgãos de controle (conforme item 9 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)**

**1. Tribunal de Contas da União**

Acórdãos 1353/2003; 2498/2004; 2781/2005; 3631/2007; 3263/2007; 206/2007;2872/2007	
<i><b>DESCRIÇÃO DA RECOMENDAÇÃO</b></i>	<i><b>PROVIDÊNCIAS ADOTADAS</b></i>
Regularize todas as aposentadorias e pensões no cadastro SIAPE de acordo com o recomendado pelo Órgão de Controle Interno, conforme apontado no item 2.1.1.1 do Relatório CGU/MG nº189722	A Coordenação Geral de Recursos Humanos levantou todos os dados contidos nos assentamentos funcionais dos Aposentados e Instituidores de Pensão da Instituição e procedeu a regularização dos mesmos junto ao SIAPE. Implementada em Maio de 2007.
Regularize, de forma imediata, a ocorrência apontada no item 2.1.2.1 do Relatório CGU/MG nº189722.	Ao substituir a vantagem do Art. 184, inciso II da Lei 1.711/52 para o artigo 184, inciso I da mesma Lei, no SIAPE, constatamos que com o enquadramento dos servidores Técnicos Administrativos, Lei 11.091/2005, tornou-se impossível de se proceder o pagamento da referida vantagem na antiga base remuneratória, motivo pelo qual formalizamos uma consulta ao Ministério da Educação. Em resposta enviada a esta instituição concluiu-se que a percepção da vantagem é devida e pode ser mantida, conforme processo nº 23000.053300/2006-91
Proceda, com celeridade, a finalização do levantamento e ressarcimento dos demais exercícios conforme já determinado no Acórdão nº 2.498/2004, 2ª Câmara, Relação 109, item 1, apontado no item 2.1.2.2 do Relatório CGU/MG nº189722	Procedeu-se o levantamento e o ressarcimento dos demais exercícios conforme processos nº 23000.053352/2006-67, 23000.053701/2007-21 e 23000.053702/2007-76 disponíveis na Coordenação Geral de Recursos Humanos.
Reveja todas as pensões geradas após a EC 41/2003 e corrija as distorções e impropriedades apontadas no item 2.2.1.1 do Relatório CGU/MG nº189722	Estudamos a legislação juntamente com a Procuradoria Jurídica, levantamos todas as Pensões concedidas na vigência da EC nº 41/2003, acertamos as pensões e apuramos os valores a serem ressarcidos ao erário (lançados na Folha de Pagamento Agosto/2007), conforme contido no processo nº 23000.053613/2007-20, disponível na Coordenação-Geral de Recursos Humanos.
Disponibilize no SISAC o deligamento dos servidores relacionados abaixo: Patrícia Pereira de Souza (02.04.2005); Deilson Duarte (03.05.2004); Tiago Barreto Gomes Leal (03.05.2004); Berenice Matos da Costa e Souza (01.01.2001); Nelson Jabur Abdalla (03.05.2004); Gilberto Bertola Cantarutti (02.04.2005); Francisco José Caetano Pereira (03.06.2005); Maria Aparecida Moreira de Oliveira (03.08.2001); Denyse Terezinha Fernandes França (03.05.2004); Manoel Ricardo Moreira (03.06.2005); Edson Arantes do Nascimento Passos (01.09.2003).	A Coordenação Geral de Recursos Humanos já disponibilizou o desligamento dos servidores no SISAC.
Ausência de termo aditivo em contrato de concessão de uso.	A Instituição concordou e passou a adotar um cronograma de acompanhamento dos contratos e atualização dos termos aditivos.
Inexistência de documentos comprobatórios que amparam o pagamento da vantagem do Art. 2º da Lei 8.911/94, concedido a servidora aposentada, Matrícula SIAPE nº	Conforme pode ser observado no acórdão 387/2007, Item 9.3.1, deverá ser assegurado o direito de opção, desde que já estivesse incorporado um quinto ou um décimo e o

Acórdãos 1353/2003; 2498/2004; 2781/2005; 3631/2007; 3263/2007; 206/2007;2872/2007	
0047892.	respectivo ato houvesse sido publicado antes de 25.10.2001.
Acumulação de cargos-servidores com jornada de dedicação exclusiva e vínculo empregatício com outra instituição.	A Coordenação Geral de Recursos Humanos apurou os valores do tempo de serviço que houve acumulação de atividade com cargo de dedicação exclusiva e efetuou lançamento do ressarcimento ao erário.
Pagamento sem suporte contratual.	A Instituição acompanha os contratos através de um cronograma sendo lançado no SICON com respectivos fiscais.
Execução contratual fora do prazo sem celebração de termo aditivo.	Acompanhamos os contratos através de um cronograma sendo lançado no SICON com respectivos fiscais.

## 2. Sistema de Controle Interno

<b>Plano de Providências - Relatório nº189722</b>	
<b>Recomendação</b>	<b>Providência</b>
Levantar todos os casos de ausência de fundamentos de aposentadoria e de outros dados funcionais nos cadastros do SIAPE sob sua responsabilidade. Planejar a sua regularização detalhando os cadastros (citado seus titulares), os prazos previstos e a quantidade de cadastros a serem regularizados em cada etapa do planejamento até o saneamento completo da não conformidade.	A Coordenação Geral de Recursos Humanos levantou todos os dados contidos nos assentamentos funcionais dos Aposentados e Instituidores de Pensão da Instituição e procedeu a regularização dos mesmos junto ao SIAPE. Implementada em Maio/2007.
Rever os valores de todas as pensões instituídas conforme Emenda Constitucional nº41/2003, ressarcir os valores pagos indevidamente.	Estudamos a legislação juntamente com a Procuradoria Jurídica, levantamos todas as Pensões concedidas na vigência da EC nº 41/2003, acertamos as pensões e apuramos os valores a serem ressarcidos ao erário (lançados na Folha de Pagamento Agosto/2007), conforme contido no processo nº 23000.053613/2007-20, disponível na Coordenação-Geral de Recursos Humanos. Implementada em Agosto de 2007.

**Anexo F – Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício (conforme item 11 do Anexo II da DN-TCU-85/2007)**

<b>ATOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>REGISTRADOS NO SISAC Quantidade</b>
Admissão	20	20
Desligamento	20	20
Aposentadoria	03	03
Pensão	00	00

**Prof. José Roberto Ribeiro Lima**  
**Diretor Geral**